



FURG

Relatório Gerencial

2025

CIÊNCIAS

LICENCIATURA

EaD

IMEF INSTITUTO DE
MATEMÁTICA,
ESTATÍSTICA
E FÍSICA

CPA
COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Relatório Gerencial

Licenciatura em

Ciências EaD

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação – Silvia Silva da Costa Botelho

Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Jorge Luiz Pimentel Junior

Vice-Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Fabiola Aiub Sperotto

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adilson Scott Hood do Amaral	Maria Mercedes Solis Rivero
Alessandro de Lima Bicho	Cleo Zanella Billa
Benedict Ekpenyong	Aluko Opeyemi Ayodeji
Catia Regina Muller	Monica Wetzel
César André Luiz Beras	Danilo Vicensotto Bernardo
Daniel Cougo Cardoso	Thaís Gonçalves Saggiomo
Daniela Fernandes Ramos Soares	Gustavo Richter Vaz
Elizabeth Luiza Bulla Corrêa	Rodrigo Lapuente Troina
Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde	Patrícia Dias Pantoja
Emanuelli Mancio Ferreira da Luz	Patrícia Bitencourt Toscani Greco
Fabíola Aiub Sperotto	Tiago da Cruz Asmus
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Gilberto Sobroza Pedroso	Andréa Edom Morales
Iglantina Araújo	Adão Oglimar da Silva Perez
Jacira Cristiane Prado da Silva	Fernanda dos Santos Trindade
Jaqueline Garda Buffon	Anelise Christ Ribeiro
Juliane Buhler	Franciele Krumenauer Vieira
Lauren Azevedo Poersch	Jonatan Amarillo Maron
Leonardo Pavlak Suris	Aline Manuela Klein de Almeida
Lilian da Silva Ney	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Mairim Linck Piva	Kelli Machado da Rosa
Márcio André Leal Bauer	Elieti Biques Fernandes
Marco Vinício Machado Nunes	-
Mauricio Garcia de Camargo	Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas	Berenice Costa Barcellos
Reinaldo Marcelo Lima Braga	Camila Rota Sena
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Janáina Soares Martins Lapuente
Rodrigo Acosta de Azambuja	Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac	Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel	Kaiane Pereira da Rosa
Valmir Heckler	Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Administradora – Michele Ferreira Fanke
Estatística – Mariana Lima Garcia
Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry
Estagiário- Eduardo Dasso Rodrigues
Estagiária – Nicolay Olegario
Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Daiane Silva de Freitas	Lucas Nunes Ogliari
Fabiola Aiub Sperotto	Natália Lemke
Jorge Luiz Pimentel Júnior	Tiago da Cruz Asmus
Leandro da Silva Saggiomo	Yan Ballinhas Soares
Luis Henrique Porto Peti	

LISTA DE SIGLAS

ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAP	Comitê Assessor de Planejamento
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
CGTI	Centro de Gestão de Tecnologia de Informação
CIAP	Comissão Interna de Avaliação e Planejamento
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENP	Ensino não Presencial
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação

IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIAP	Programa Institucional de Avaliação e Planejamento
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROITI	Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução.....	8
2 Contextualização da FURG.....	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro.....	9
2.2. Perfil e Missão (PPI).....	10
2.3. Dados socioambientais da região.....	11
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	14
3 A Educação a Distância na FURG.....	26
3.1. Ações em Educação a Distância.....	26
3.2. A Secretaria de Educação a Distância e a equipe multidisciplinar.....	30
3.3. Os polos parceiros.....	32
3.4. Estratégias de institucionalização da EAD na FURG.....	34
4 Contextualização do Curso de Licenciatura em Ciências – EaD.....	35
4.1. Nome do curso.....	35
4.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	35
4.3. Perfil do egresso.....	35
4.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	36
4.5. Coordenação de curso.....	36
4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	36
5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente.....	37
6 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes.....	42
7 Histórico da Evasão.....	46
8 Resultados das avaliações do INEP.....	48
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco.....	48
8.2. Parecer final da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG.....	89
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023-2027).....	101
9.1 Avaliação dos Discentes - AA 2022.....	103
9.1.1. Quantitativa.....	103
9.1.2. Qualitativa.....	108
9.2 Avaliação dos Docentes - AA 2022.....	109
9.2.1. Quantitativa.....	109
9.2.2. Qualitativa.....	116
9.3 Avaliação dos Tutores EaD - AA 2022.....	117
9.3.1. Quantitativa.....	117
9.3.2. Qualitativa.....	120
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028).....	121
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - CIÊNCIAS EaD.....	123
11 Considerações Finais.....	128
12 Referências.....	132

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Licenciatura em Ciências EaD, vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física – IMEF, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG, da Educação a Distância na FURG e do curso de Ciências EaD. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Ciências EaD na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4º do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental			Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade		Extremamente alta			
	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

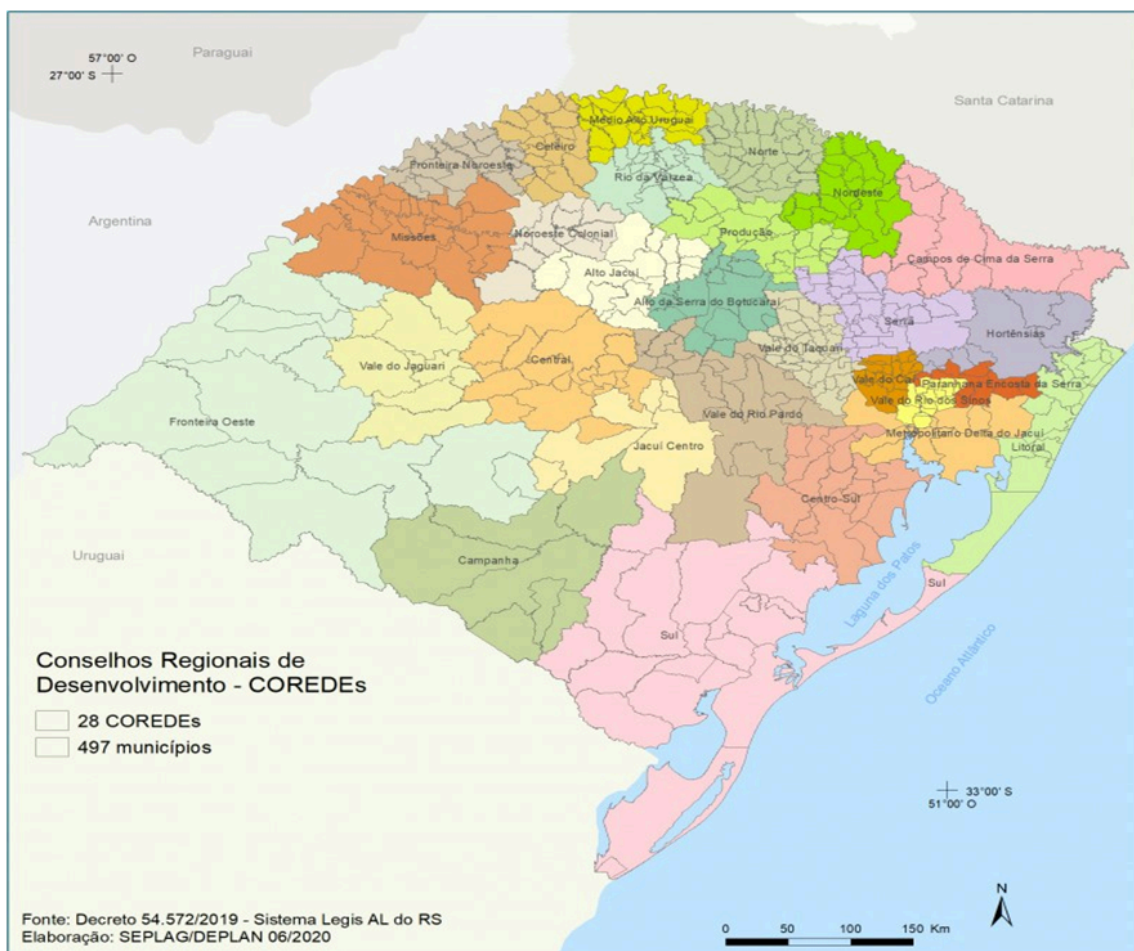


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do

arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x

número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Porto Alegre	1.404.269
		Gravataí	279.205
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Canoas	339.133
		Novo Hamburgo	241.306
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068
		Bento Gonçalves	129.430
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026
		Rio Grande	191.719
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100
		Alegrete	71.945
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
		Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
		Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
		Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
		Tramandaí	51.872
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432
		Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598
		Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
		São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
		Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
		Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878
		São Sebastião do Caí	26.300
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí	85.135
		Panambi	43.320
Hortências (7)	165.939	Canela	53.348
		Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
		Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westfalen	32.284
		Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
		Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133.550	Cachoeira do Sul	79.778
		São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
		Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
		Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
		São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
		Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucará (16)	98.900	Soledade	30.060
		Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico “equivalente” a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas “equivalentes” ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei

Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul

Fonte - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul						
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao “equivalente” das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos

demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o “equivalente” ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atrair novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes

cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 A Educação a Distância na FURG

Prof.^a Dr.^a Ivete Martins Pinto (SEAD-FURG)

Prof. Dr. Valmir Heckler (SEaD-FURG)

Prof.^a Dr.^a Zélia Seibt do Couto (SEaD-FURG)

Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira (SEaD-FURG)

TAE Ma. Marisa Musa Hamid (SEaD-FURG/UAB)

3.1. Ações em Educação a Distância

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG teve as primeiras ações efetivas para a ampliação da Educação a Distância a partir de 1993, com a participação no Consórcio Interuniversitário de Educação Continuada e a Distância (Brasilead). Tal consórcio visava aumentar a diversificação e oferta de oportunidades educacionais em um esforço conjunto das universidades públicas e dos governos para instituir o Sistema Nacional de Educação a Distância.

Após a criação do Brasilead, a FURG e as demais 53 instituições públicas de ensino superior passaram a ser representadas por meio dos diretores das Faculdades de Educação. Apesar dos acordos firmados, muito pouco foi realizado das intenções iniciais que priorizavam a capacitação técnica dos professores das universidades. Somente em 1996, com a institucionalização da EaD, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394, promulgada em 20 de dezembro de 1996) e com a criação da Secretaria da Educação a Distância junto ao Ministério da Educação (MEC), que houve iniciativas governamentais no sentido de formular uma Política Nacional de Educação Continuada e a Distância. Foi nesse período, em dezembro de 1999, que o Brasilead foi extinto dando origem a um novo consórcio: a Universidade Virtual Pública do Brasil (UniRede).

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG – vem, desde o ano de dois mil (2000), incentivando e apoiando a comunidade acadêmica na implantação dos cursos e Programas de Educação a Distância. A primeira iniciativa da administração superior foi designar um representante da FURG, junto ao Consórcio – Rede Universidade Virtual Pública do Brasil - UNIREDE (Portaria Nº 311/2000). Em dois mil e um (2001), nomeou uma comissão para definir as diretrizes e embasar as ações (portaria Nº 907/2001).

Nos anos seguintes o esforço institucional continuou evidenciando-se pela apresentação simultânea, em diversas frentes, como a participação em dois programas de formação de professores: o Programa Mídias na Educação, que tinha por objetivo a capacitação dos professores das escolas públicas para o uso pedagógico das diferentes mídias (TV e vídeo, informática, rádio e material impresso) e o Programa Pró-Licenciatura junto à Rede Gaúcha de Ensino Superior a Distância (REGESD), para oferta dos cursos de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, além de projetos junto à Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (SECADI) de diversos cursos de especialização, tais como Especialização em Educação de Jovens e Adultos – EJA, Especialização em Educação em Direitos Humanos, Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, Aperfeiçoamento em Gênero e Sexualidade na Escola e Aperfeiçoamento em Formação de Professores Mediadores de Leitura.

Com a adesão ao Edital 01/2005 do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Ministério da Educação, a FURG expande suas ações na modalidade a distância ofertando os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração, bem como Especialização em Aplicações para Web, Especialização em Educação Ambiental, Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação.

Com o objetivo de definir e implementar políticas de EaD na FURG, coordenar as atividades de EaD na instituição, incentivar e auxiliar a criação de novas ações, visando a expansão das ações de EaD, a FURG conta com uma Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), criada pelo Conselho Universitário (CONSUN), através da Resolução nº 034/2007, de 07 de dezembro de 2007. A SEaD tem por atribuição a gestão administrativa e pedagógica das ações de EaD na Instituição, promovendo as condições necessárias à implementação de programas e projetos da área.

Ampliando ainda mais suas ações em EaD, a partir de 2009 passou a oferecer mais dois cursos de especialização no âmbito da UAB: Especialização para Professores de Matemática e Pós-Graduação Lato Sensu Rio Grande do Sul: Sociedade, Política e Cultura. Em 2013/2014 aprova junto à Diretoria de Educação a Distância (DED) da CAPES a articulação de mais cinco cursos novos: Especialização em Gestão Pública Municipal, no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio e as Licenciaturas em Ciências, História e Letras Português-Espanhol.

As experiências relatadas acima, aliadas à institucionalização da EaD na FURG, têm impulsionado o crescimento da atuação da Instituição nesta modalidade de ensino, com um aumento significativo de cursos e vagas nos últimos anos, além de várias colações de grau, cumprindo nosso

papel social e institucional e motivando cada vez mais esforços na elaboração projetos com vistas a atender as mudanças que a sociedade está exigindo e integrando-se num esforço da Universidade para a constituição de uma competência diversificada em Educação a Distância.

Em 2018, a FURG aderiu à chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do programa UAB, edital 5/2018, encaminhando proposta de oferta de cursos de graduação em Ciências, Física e Biblioteconomia e os cursos de pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado, Educação em Direitos Humanos, Língua, Literatura e Ensino: teoria e prática, para início em 2019 e 2020.

No ano de 2019, aconteceu o processo de credenciamento da EaD da FURG junto ao MEC, com avaliação de nota máxima (cinco). Na avaliação de credenciamento, foram consideradas todas as áreas da universidade e questões específicas da modalidade a distância. A Comissão do MEC acompanhou presencialmente os processos da Universidade: verificou a sua infraestrutura, a qualificação de seu corpo de professores e técnico-administrativos, sua proposta pedagógica, planejamento e instrumentos de avaliação institucional e políticas acadêmicas e de gestão. O resultado do processo de avaliação com nota máxima representa o reconhecimento do trabalho qualificado desenvolvido desde 2007 pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Atividades desenvolvidas no referido período em 24 polos de apoio presencial no interior do Estado, com a oferta de 20 cursos, entre aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação.

No ano de 2020, por conta da pandemia de Covid-19, a Educação a Distância da instituição contribuiu com o processo de implementação do ensino remoto na FURG, promovendo ações de integração, formação e atendimento online, para o uso das tecnologias digitais e das ferramentas do Moodle. A plataforma foi atualizada para a versão 3.8, com integração de novos recursos, possibilitando o acesso por meio de dispositivos móveis, com recursos básicos de acessibilidade. Tiveram início os cursos de graduação e pós-graduação aprovados no edital 5/2018, os cursos de especialização Ciência é Dez da CAPES; Ciência de Dados em parceria com o Sindireceita e o de Educação para a Sexualidade: dos Currículos Escolares aos Espaços Educativos ofertado através do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola, da instituição.

Em 2021, a SEaD da FURG tem desenvolvido ações para a revisão e a atualização das normas e procedimentos internos, no sentido de melhorar a organização e a oferta dos serviços; além de propor ações de mobilização institucional para a adesão ao novo edital UAB/CAPES e para o início das discussões e ações para a construção da Política Institucional de EaD, da inserção de carga horária a distância nos cursos presenciais e da construção de modelos de mediação pedagógica por tecnologias.

Em 2022, foi realizado o Processo Seletivo Específico EAD, com provas presenciais nos Polos de apoio que ofertaram o curso de Pedagogia EAD, no primeiro semestre de 2023, constituindo um avanço no atendimento à necessidade das comunidades atendidas pelos municípios-sede dos Polos UAB.

Em 2023, a SEaD visitou os Polos parceiros que receberam os cursos da FURG, ouvindo e planejando ações de articulação junto à Coordenação Pedagógica em EAD da SEAD e Coordenação UAB, para melhorar os processos de informação e comunicação das suas ações e estreitar o relacionamento com os mesmos. Foi realizada a pesquisa de demanda e algumas reuniões integradas para sabermos dos interesses e demandas dos municípios pelos cursos EaD da FURG; recebemos inúmeros contatos e visitas de Coordenadores de Polos e de autoridades dos municípios, demonstrando interesse em adesão e parcerias para ofertas futuras. Foram aprovadas no EDITAL Nº 25/2023 CAPES/UAB as ofertas dos cursos de Graduação em Biblioteconomia; Administração Pública; Letras-inglês; Letras-português; Tradução e Interpretação da Libras-Português; e as ofertas das Especializações em Alfabetização; Educação Infantil; Gestão Escolar; Gestão Pública Municipal; Turismo e Desenvolvimento Regional; Empreendedorismo e Inovação em negócios e Cultura oceânica e sustentabilidade na Educação Básica. E as reofertas dos cursos de Pedagogia; Física Licenciatura; Atendimento Educacional Especializado e Ciência é Dez. Além dos cursos ligados a UAB, em 2023 estão sendo ofertados os cursos EAD institucionais em Arquivos Permanentes; Ciência de Dados; Qualidade e Segurança de Alimentos; Educação para a Sexualidade: dos currículos escolares aos espaços educativos; Ensino de Matemática e Robótica e Inteligência Artificial. As ofertas e reofertas acontecem entre 2024 e 2026, e somam mais de 2000 vagas.

Em 2024, em busca da consolidação de uma Política Institucional de EAD, realizou-se uma consulta sobre a EAD na FURG, com todos os segmentos: estudantes, professores, tutores, coordenadores de curso e de polos com o objetivo de coletar a opinião da comunidade acadêmica e subsidiar as discussões do Fórum de EAD, estratégia formalizada no Regimento Interno para promover a avaliação e as discussões institucionais sobre a educação a distância. Ainda em 2024, a partir de uma parceria com a DED/CAPES foram adquiridos equipamentos de informática para melhoria dos parques tecnológicos do Núcleo UAB/SEAD/FURG e dos polos parceiros no âmbito do Programa UAB. Foram contempladas as unidades acadêmicas que ofertam cursos EAD pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil e alguns polos parceiros (definidos pela DED/CAPES) <<https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/sead-e-uab-entregam-equipamentos-de-informatica-nos-polos-parceiros-e-nas-unidades-academicas-que-ofertam-cursos-ead>>. Em busca da

consolidação de uma Política Institucional de EAD, realizou-se uma pesquisa sobre a EAD na FURG, com todos os segmentos: estudantes, professores, tutores, coordenadores de curso e polos com o objetivo de coletar a opinião da comunidade acadêmica e subsidiar as discussões do Fórum de EAD, estratégia formalizada no Regimento Interno para promover a avaliação e as discussões institucionais sobre a educação a distância.

3.2. A Secretaria de Educação a Distância e a equipe multidisciplinar

A Secretaria de Educação a Distância – SEaD tem como missão promover políticas integradoras de inovação de metodologias e de cultura tecnológica digital para a oferta de cursos, projetos e ações; e como valores, a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na convergência das diferentes modalidades de educação.

Constituem a equipe multidisciplinar da SEaD técnicos administrativos em educação, lotados na unidade, docentes de diferentes áreas do conhecimento, lotados nas unidades acadêmicas, com carga horária compartilhada, colaboradores estagiários, bolsistas e terceirizados, que atuam na gestão administrativa, de tecnologia e/ou pedagógica da EaD. Em processos colaborativos, a equipe desenvolve atividades como: orientar a implementação de cursos na modalidade a distância nas diversas áreas do conhecimento; disponibilizar suporte administrativo, pedagógico e técnico às ações de Educação a Distância (EaD); coordenar as ações de formação continuada e de capacitação de professores/as e tutores/as para a EaD; coordenar projetos de EaD e auxiliar na interação entre a FURG e os municípios/polos; manter as normas internas de EaD atualizadas em consonância com as disposições legais e adotar medidas para as adequações que se fizerem necessárias; orientar a produção de material pedagógico em diversas mídias utilizando tecnologias digitais no processo educacional; auxiliar na elaboração e execução de cursos e projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados a EaD e às TDIC(s); pesquisar metodologias e tecnologias inovadoras em EaD; participar dos editais de seleção de profissionais para atuar na EaD e promover ações coletivas e articuladas como as capacitações de professores, tutores, estudantes, coordenadores de polo e assistentes à docência.

Com o objetivo de atender às diversas demandas referentes às suas atribuições, a SEaD além do/da Secretário/a de Educação a Distância, conta na sua estrutura com o Comitê de Gestão; o

Comitê de Representantes institucionais de Programas e Coordenações de Cursos EaD; a Secretaria Administrativa e com as Coordenações e Áreas. A Coordenação Pedagógica em EaD que regula as áreas de Formação e de Material Educacional Digital; a Coordenação de Projetos e Programas em EaD que regula a área de projetos e programas e à qual está vinculado o Polo Associado UAB Rio Grande-FURG, e a Coordenação de Tecnologia da Informação (TI) e Inovação na EaD que regula as áreas de Tecnologia da Informação e de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação na EaD. De caráter consultivo, os comitês se constituem como espaços de formação permanente, nos quais se discutem as atividades desenvolvidas na unidade, nos cursos, nos programas, nos projetos e nas áreas temáticas. As Coordenações têm como função assessorar a direção, articulando a execução das ações, projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão da unidade. As áreas têm como finalidade atender e implementar as ações em EaD na FURG elencadas no planejamento estratégico em EaD na universidade, com as seguintes atribuições:

- Área de Formação: orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores/as, discentes e demais atores, nas ações em EaD no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais na educação e ao debate quanto às diretrizes da educação a distância assumidas no âmbito da FURG.
- Área de Material Educacional Digital (MED): gerenciar o processo de criação e desenvolvimento de materiais educacionais digitais dos cursos EaD e da SEaD.
- Área de Projetos e Programas: gerenciar os projetos e programas, atendendo às exigências dos órgãos de fomento (quando houver) e/ou as normativas da FURG, respondendo ao coordenador de projetos e programas.
- Área de Tecnologia da Informação: propor, acompanhar e executar as ações de Tecnologia da Informação que apoiem a SEaD no desenvolvimento de projetos e programas ligados à EaD, de acordo com as recomendações estabelecidas pelo órgão gestor de TI da FURG e com as ações específicas para essa área.
- Área de Pesquisa e Desenvolvimento para Inovação na EaD: realizar pesquisas de inovação tecnológica na educação a distância.

Preocupada com a qualidade de suas ações, a Secretaria tem buscado abordagens que promovam a formação profissional, a construção e a diversificação de saberes. Assim, tem propiciado a todos os participantes dos projetos institucionais no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB ações de formação continuada e apropriação digital, valorizando a atuação, a

autonomia compartilhada, instigando o (re)pensar das suas práticas de forma a contribuir efetivamente no processo formativo dos agentes da EaD Pública.

As ações em EaD apoiadas pela SEaD vêm consolidando a base de saberes integrados que contribuem com os processos de institucionalização das práticas de educação a distância e uso das tecnologias digitais na FURG, impulsionando sua expansão e consolidação, com vistas a atender as demandas exigidas pela sociedade contemporânea, em especial no escopo da inovação e das tecnologias digitais da informação e comunicação nos processos de aprendizagem. No processo de construção de uma Política de EAD da instituição, foi publicado em junho de 2023 o Regimento Interno da SEAD: <https://sead.furg.br/images/Documentos/SEAD/RegimentoInterno.pdf>, o qual prevê a realização do Fórum anual de EAD, que subsidiar as discussões, avaliações e melhorias para o campo da EAD da universidade.

3.3. Os polos parceiros

O polo é uma estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino-aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância. Sendo uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro, a FURG voltou-se, em suas ações iniciais em EaD, para as necessidades dos municípios do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense. Nesse contexto iniciou suas atuação no âmbito do Sistema UAB abrangendo o denominado Cordão, firmando parceria com os municípios de Santa Vitória do Palmar (cujo polo seria implementado em parceria com o município do Chuí), São Lourenço do Sul (que poderia atender também a demanda de Turuçu, Cristal e outros municípios da região), São José do Norte, Mostardas (abrangendo também a demanda dos municípios de Bojuru e Tavares), além de Santo Antônio da Patrulha (atendendo a região do Vale do Paranhana e do Vale dos Sinos), como polos parceiros.

Posteriormente, integrando o Projeto de Expansão do Ensino Superior do Governo Federal, que visou ampliar a oferta de vagas, a FURG expandiu sua atuação, abrangendo não somente estas regiões, mas promovendo a interiorização de acesso ao ensino superior em outros municípios do estado. Atualmente, a Universidade conta com vinte e nove polos parceiros, expansão que aconteceu progressivamente, desde 2007, buscando atender as demandas apresentadas pelos municípios. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos polos parceiros no estado do RS.

A FURG leva a EAD até você!

Confira os Polos parceiros da UAB no RS



Figura 3 - Distribuição dos polos parceiros no estado do RS

Fonte - SEaD, 2023. Consultas em [Polos UAB Parceiros - SEaD - Secretaria de Educação a Distância](#)

A FURG é Polo associado UAB desde 2018 e integra a Coordenação de Projetos e Programas. A participação da FURG como polo permite a oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FURG e de outras instituições integrantes do Sistema UAB na estrutura da própria Universidade.

3.4. Estratégias de institucionalização da EAD na FURG

Para o processo de institucionalização, a FURG tem adotado estratégias coordenadas pela Secretaria de Educação a Distância - SEaD. A intenção é construir a Política Institucional de EaD, conforme consta no PDI e Plano de ação da SEaD.

A **primeira estratégia** para a construção da Política foi a aprovação no COEPEA do Regimento da SEaD, onde está proposto a realização de um Fórum permanente em EaD. De acordo com o Regimento, o Fórum em EaD “tem caráter consultivo e será composto pela estrutura de gestão da SEaD e pela comunidade acadêmica atuante em EaD da FURG, docentes e técnicos-administrativos em educação, tutores e estudantes, bem como pelas Coordenações de Curso e Direções das Unidades Acadêmicas que atuam em EaD”. A programação do Fórum está em processo de construção e está previsto para o final de 2024, com um GT - Grupo de Trabalho específico sobre a temática da Institucionalização da EaD para que os participantes possam contribuir para esse importante debate.

A **segunda estratégia** foi a realização de uma consulta institucional sobre as concepções de EaD e as perspectivas sobre para a atuação da SEaD. A pesquisa foi disponibilizada no consultas.furg.br para toda a comunidade universitária: estudantes, professores, tutores, gestores da universidade e pelo google forms para os tutores e coordenadores de Polo, cujos dados coletados servirão de subsídio de discussão nas mesas do Fórum.

A **terceira estratégia** é a constituição de comissão para a formulação do documento da Política Institucional, que será disponibilizada para sugestões e debates no ano de 2025.

PARA SABER MAIS:

Site da SEaD: <https://sead.furg.br/>

PDI da FURG: <https://pdi.furg.br/pdi-geral>

Plano de Ação 2024 SEAD: <https://bit.ly/planoACAO>

Relato integrado da FURG 2024 - https://www.furg.br/arquivos/ri_furg_2025_02062025.pdf

Regimento interno da SEAD: <https://sead.furg.br/images/Documentos/SEAD/RegimentoInterno.pdf>

Fórum de EAD da FURG: <https://bit.ly/ForumEAD>

Vídeo institucional SEAD: <https://bit.ly/videoSEAD>

Radioweb eXperimental: <https://salapodcast.furg.br/experimental>

Repositório de Materiais Digitais: <https://bit.ly/saberCOM>

Publicações - Cadernos Pedagógicos da EaD: <https://sead.furg.br/publicacoes/cadernos-pedagogicos>

Polo Associado UAB FURG Rio Grande: <https://polouab.furg.br/>

4 Contextualização do Curso de Licenciatura em Ciências – EaD

4.1. Nome do curso

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS – EaD

4.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Criado pela Deliberação nº 016/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA, de 10/02/2012.

Reconhecido pela Portaria nº. 1523, de 09/12/2021, publicada no DOU em 10/12/2021.

4.3. Perfil do egresso

O Curso proposto visa à formação do professor de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental com competência ética, política, técnica e estética e com habilidades e conhecimentos que lhe permitam atuar com uma visão orgânica da Ciência. Visa-se a convivência com a pluralidade e as diferenças sociais e culturais e o desenvolvimento de um perfil de professor pesquisador da própria prática capaz de constante avaliação crítica a respeito de suas ações.

A presente proposta abrange, também, os princípios apontados nos debates nacionais, regionais e locais sobre a Educação em Ciências como: ENPEC; EDEQ, ENEQ, EGEM, ENEM, EREMATSUL e Fórum das Licenciaturas.

4.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Integralização Curricular: 4 anos (8 semestres)

Carga Horária Total: 3.200h

Turno: De acordo com as necessidades dos alunos

Vagas: 440

Quadro 2 – Municípios, polos e quantidade de vagas ofertadas

MUNICÍPIOS	POLOS	Nº DE VAGAS
Balneário Pinhal	Balneário Pinhal	25
Cachoeira do Sul	Cachoeira do Sul	25
Esteio	Esteio	25
Restinga Seca	Restinga Seca	25
Santana do Livramento	Santana do Livramento	25
São José do Norte	São José do Norte	20
São Sepé	São Sepé	25
Total		170

4.5. Coordenação de curso

Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências - EaD – Prof.^a Dr.^a Aline Guerra Dytz

4.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2344/2024 - PROGRAD, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Aline Guerra Dytz (Presidente)

Prof. Dr. André Luis de Castro Freitas

Prof.^a Dr.^a Emanuela Garbin Martinazzo

Prof. Dr. Fábio Everton Maciel

Prof.^a Dr.^a Sônia Marisa Hefler

5 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 3**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes de Ciências EaD nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes de cursos a distância do IMEF e dos demais estudantes de cursos a distância da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Ciências EaD em comparação com as notas dadas pelos estudantes de cursos a distância do IMEF, com os demais estudantes de cursos a distância da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes do IMEF e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 – Ciências EaD

	Cie.Lic.EAD								
	2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	152	54	36	294	35	24	381	31	20
Votantes	35	20	13	59	12	6	55	8	6
% Participação	23,0%	37,0%	36,1%	20,1%	34,3%	25,0%	14,4%	25,8%	30,0%

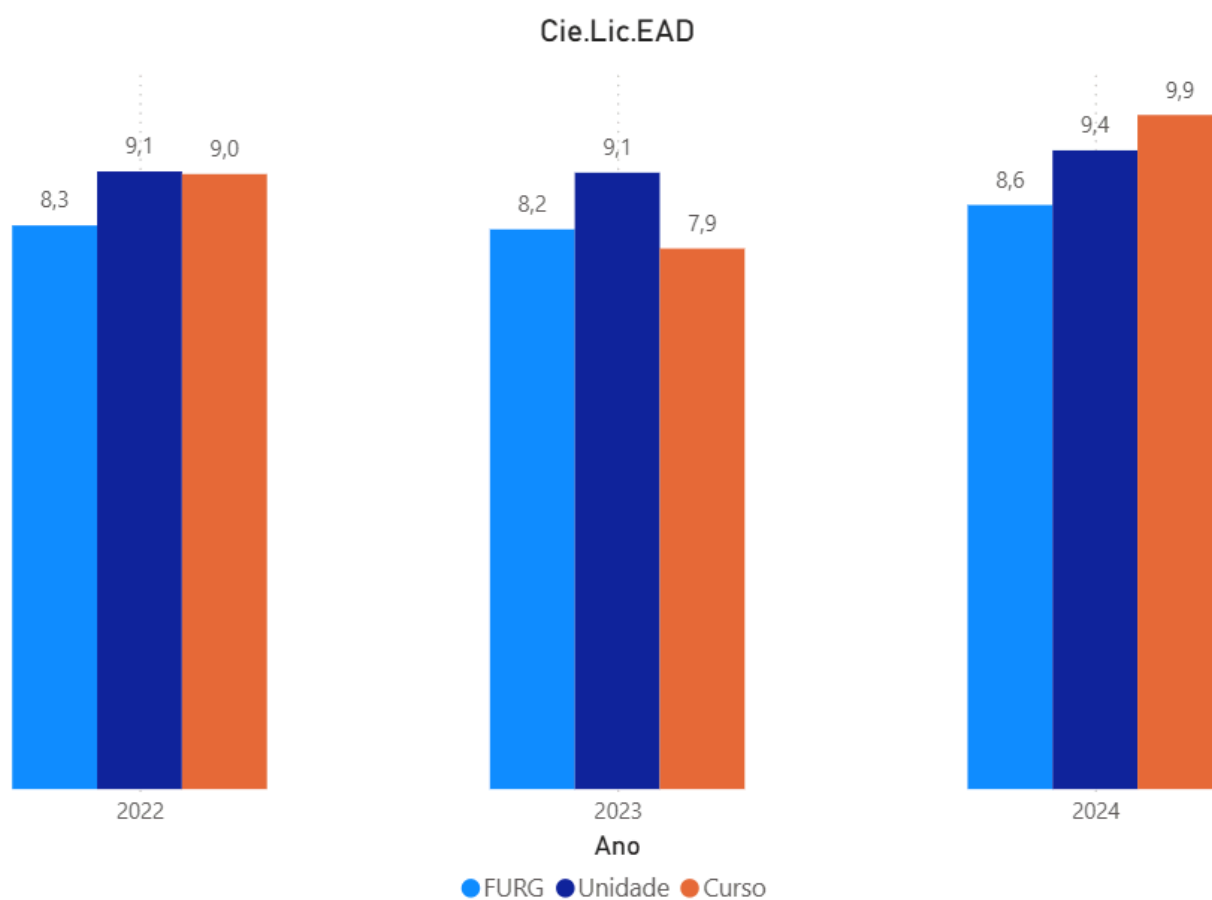
Fonte: Sistemas FURG

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2022, 2023 e 2024 (média por tema) – Ciências EaD

Tema	Cie.Lic.EAD								
	FURG	2022 Unid.	Curso	FURG	2023 Unid.	Curso	FURG	2024 Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	8,8	9,4	9,4	8,6	8,9	7,1	9,1	9,9	9,8
T02 - Organização das aulas	8,0	8,6	8,5	8,2	9,0	7,9	8,6	9,2	9,8
T03 - Domínio sobre o conteúdo	8,7	9,4	9,3	8,6	9,2	7,9	9,2	9,9	9,8
T04 - Incentiva o questionamento	8,2	8,9	8,9	8,2	9,0	7,9	8,5	9,0	10,0
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,2	8,8	8,8	8,3	9,0	7,9	8,7	9,5	10,0
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	7,6	8,7	8,8	7,6	9,0	7,9	8,0	8,9	9,8
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	8,7	9,5	9,4	8,9	9,4	8,4	9,4	10,0	10,0
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,2	9,0	9,0	7,8	9,0	8,0	8,2	9,0	10,0
T09 - Elaboração das avaliações	8,6	9,3	9,2	8,6	9,2	8,1	8,9	8,9	8,5
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,2	8,9	8,9	8,4	9,1	8,1	8,5	9,4	9,8
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,0	9,2	9,3	7,4	9,0	8,1	7,2	8,9	9,8

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes – Ciências EaD



Fonte: Sistemas FURG

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024

Questões Avaliadas
1 Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2 O docente organiza as aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de modo a torná-las atraentes e utiliza materiais digitais com linguagem compreensível para os discentes.
3 O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina
4 O docente incentiva as interações e a participação discente nas atividades virtuais.
5 O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
6 O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
7 O docente utiliza tratamento respeitoso nos encontros presenciais e nas interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
8 O docente promove interações ou atendimentos coletivos e individuais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
9 O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10 A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
11 O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

6 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa “péssimo” e 5 “muito bom”. Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash>.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6**, que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022 e 2023. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 – **Ciências EaD**

Cie.Lic.EAD												
Semestre QSL	2022				2023				2024			
	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
3º	27	27	14	51,9%								
4º	57	47	24	36,2%								
5º	35	35	21	60,0%	5	5	1	20,0%				
6º					57	57	48	84,2%				
7º					22	8	15	100,0%	4	0	2	-
8º									8	0	7	-

Fonte: Sistemas FURG

OBS.: Em 2024, as turmas que foram avaliadas são consideradas “não avaliáveis” por isso, não há condições de calcular o percentual de participação

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022 e 2023 do curso de **Ciências EaD**

Cie.Lic.EAD

Semestre do QSL	2022							2023						
	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07
3º	2,8	2,9	3,0	4,0	3,5	3,9	2,7							
4º	3,2	3,3	3,4	3,7	3,1	3,5	3,6							
5º	3,9	3,8	3,8	3,8	4,2	4,2	4,0	4,0	4,0	3,0	4,0	3,0	4,0	4,0
6º								3,9	3,8	3,8	4,5	4,3	4,7	4,1
7º								4,0	3,5	3,4	5,0	4,6	5,0	4,9

Fonte: Sistemas FURG

Questões :

Q01 - O envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...

Q02 - O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...

Q03 - A iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos para além do AVA FURG foi ...

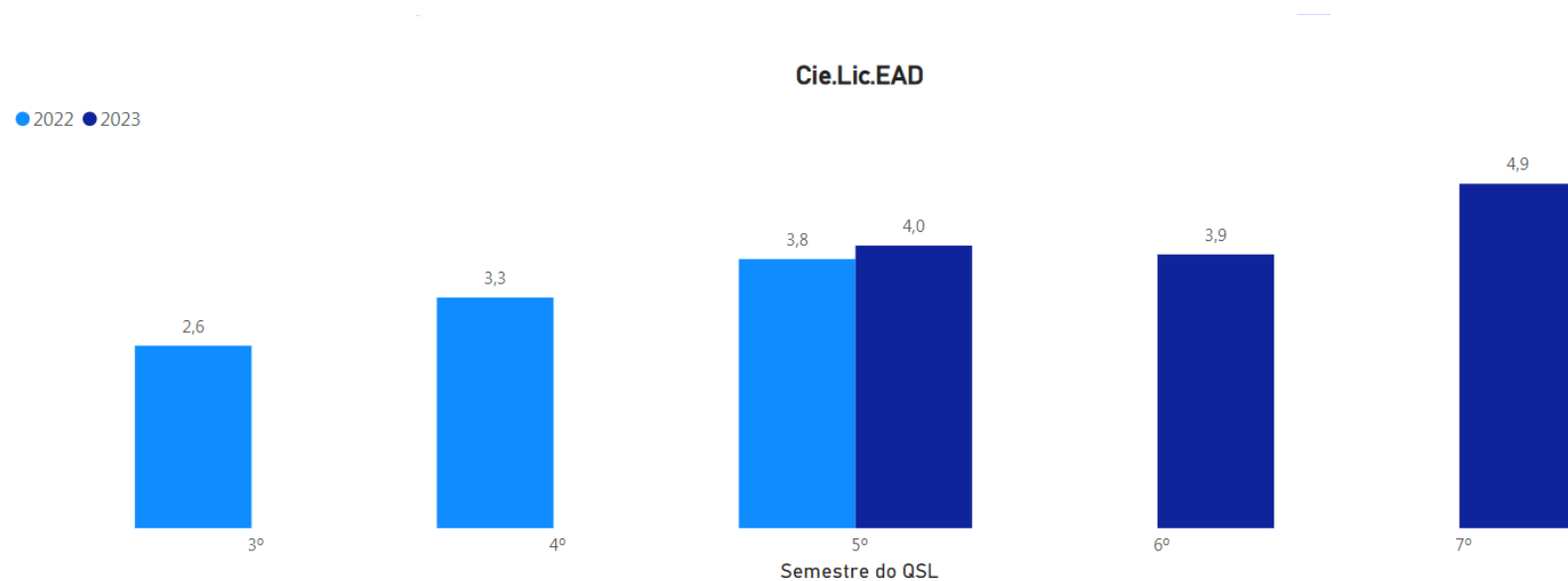
Q04 - A quantidade de estudantes por tutor foi ...

Q05 - As interações entre docente e estudantes foram...

Q06 - As interações entre docente e tutor foram ...

Q07 - A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da “Avaliação das Turmas pelo Docente” em 2022 e 2023 do curso de **Ciências EaD**



Fonte: Sistemas FURG

7 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 4**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 5**).

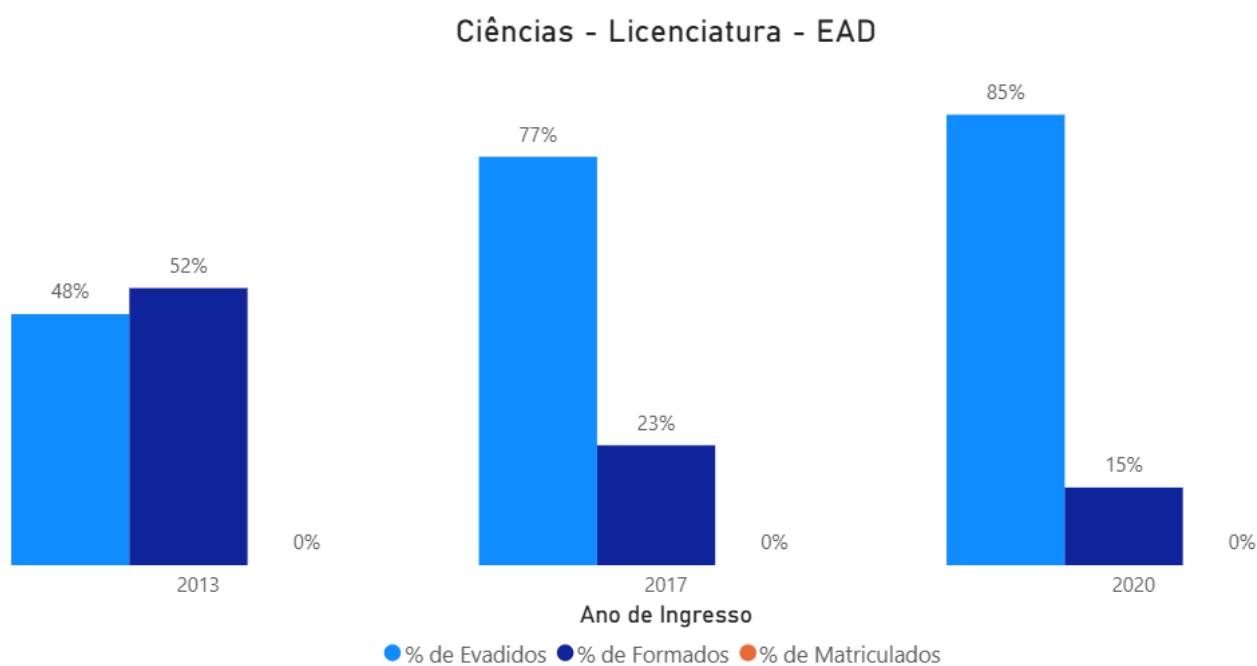


Figura 4 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

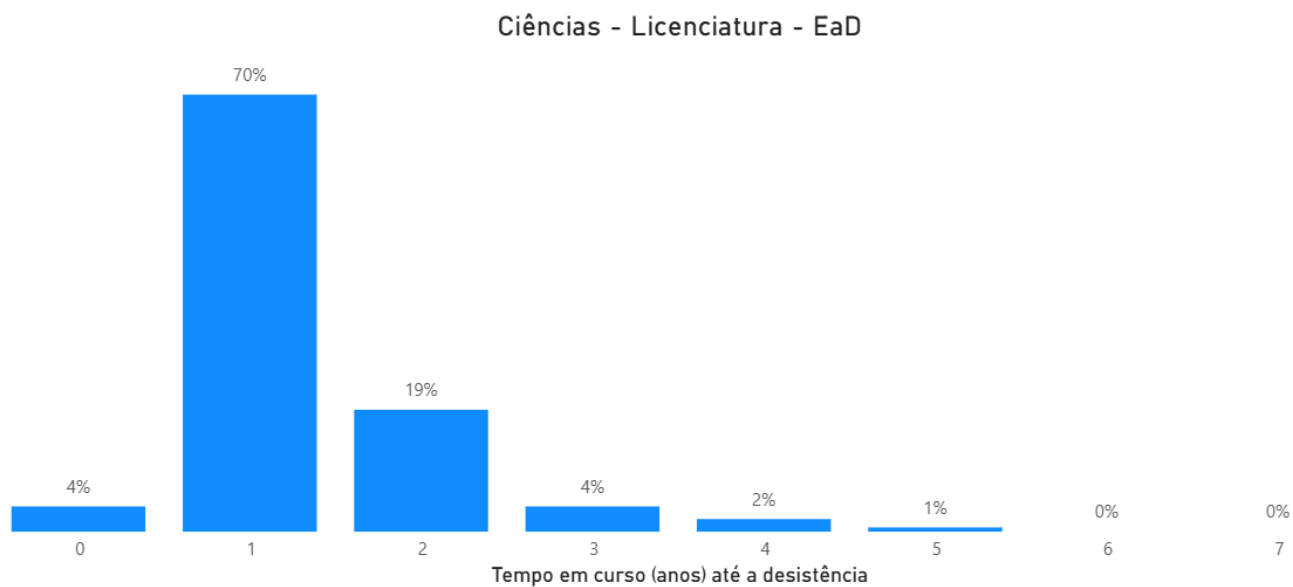


Figura 5 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 7**, é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 7 - Conceitos obtidos pelo curso de Ciências EaD, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1265572	A Distância	Licenciatura	CIÊNCIAS	Vários municípios	2019	-	-	-	5

Os concluintes do curso de Ciências - EaD ainda não realizaram o ENADE. A seguir, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP realizadas na última Avaliação *in loco*, ocorrida em 2019, referente ao processo de Reconhecimento do curso e, logo após, o Parecer da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA) quanto ao recurso encaminhado pela FURG sobre o relatório da avaliação *in loco* da comissão de INEP.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão foi composta pelos professores Kelli Savi da Silva (coordenadora da comissão) e Samuel Carvalho De Benedicto, para realizar a visita *in loco* para fins de reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências EaD, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, no período de 24/03/2019 a 27/03/2019.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG demonstrou ser uma instituição de tradição que respeita o corpo de funcionários (docentes, técnico-administrativos, tutores, etc.), de modo que

estes têm orgulho de seus trabalhos e estabelecem vínculos duradouros com a IES. Os discentes demonstram satisfação com a estrutura, método de ensino, corpo docente e tutores do Curso de Licenciatura em Ciências EaD. O curso se encontra bem estruturado e apresenta infraestrutura adequada.

No que tange às políticas de pesquisa, a despeito de existir esforços para implantar a iniciação científica no curso, ainda não existem projetos de pesquisa de IC institucionalizados no mesmo. Ou seja, os alunos do curso de Licenciatura em Ciências possuem a oportunidade de institucionalizar projetos de IC, porém não teve nenhum estudante do curso inscrito. Há necessidade de implantar melhorias na política de relacionamento com egressos.

Esta realidade se expressa nos seguintes conceitos:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica – **4,59**

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial – **4,93**

Dimensão 3: Infraestrutura – **4,71**

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Conforme cadastrado no E-Mec e informado no PPC (2018, p. 5): Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Código e-MEC: 15596

1.2. Informar o nome da IES.

Conforme consta no E-Mec e no PPC (2018, p. 5): Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Código e-MEC: 12

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma IES constituída por Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal, sediada na Av. Itália S/N, Km 8 - *Campus* Carreiros – CEP: 96201-900 - município de Rio Grande/RS, inscrita no CNPJ/MF sob nº 94.877.586/0001-10, instituída pelo Decreto-Lei nº 774 de 20 de agosto de 1969.

Seus atos legais até a visita *in loco* foram:

- Credenciada por meio do Decreto nº 774, de 21/08/1969.

- Recredenciada por meio da Portaria nº Portaria 1369 de 30/09/2011.
- Credenciada EAD por meio da Portaria nº 1.369, de 08/12/2010.
- Processo de Recredenciamento EAD nº 201417206.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG, nasceu focada, conforme consta no PDI (2015-2018, p.14), com o compromisso de buscar “soluções de problemas que afetam essa sociedade no presente e, assim, contribuir para o planejamento e execução responsável de ações futuras”. A FURG possui uma vocação voltada para a solução de problemas socioambientais nos ecossistemas costeiros e oceânicos, nos âmbitos local, regional, nacional e global. A FURG tem como missão: "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental"(PDI, 2015-2018, p. 16).

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O PPC (2018, p. 8) enfatiza que diante da demanda por expansão do ensino superior no país, emerge a necessidade de diversificar modalidades de formação universitária. A proposição em oferecer cursos de licenciatura na modalidade a distância é fortalecida pela possibilidade de democratizar o acesso ao ensino de graduação sem que o aluno se ausente do seu lugar de origem favorecendo assim o desenvolvimento socioambiental do lugar. Assim, no âmbito da abrangência da presente proposta, a implementação do Curso de Licenciatura em Ciências na modalidade a distância constitui-se num esforço por atender um dos principais objetivos preconizados pelo PDI da FURG. O PPC enfatiza que historicamente o sistema de ensino universitário público tem se concentrado nos grandes centros urbanos, não conseguindo atender de forma suficiente professores em todos os níveis, sendo essa deficiência maior no ensino Ciências. Assim, há uma necessidade por formação de professores mais intensa em localidades afastadas de centros urbanos atendidos pelo sistema universitário. O PPC aponta um estudo exploratório realizado sobre a atuação dos professores brasileiros, o qual revela que existem 121.095 professores que lecionam Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental. Desse total, apenas 20,7% possuem formação em Ciências, 31,5 % têm formação em áreas específicas e mais de 9 mil atuam na sala de aula sem ter licenciatura (PPC, 2018, p. 11). Segundo o PPC, dados do INEP apontam que há 22.352 professores que ainda não possuem a habilitação legal requerida para atuar nos anos finais do ensino fundamental, o que corresponde a 73,2% do total, embora a grande maioria deles possua licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica.

Estes dados reforçam a necessidade de formação de nível superior de professores de Ciências para atuar na rede pública de ensino (PPC, 2018, p. 11). O PPC cita uma pesquisa realizada pela Fundação Victor Civita (FVC), segunda a qual apenas 2% dos estudantes do Ensino Médio têm como primeira opção cursar alguma licenciatura, denotando baixo interesse pela docência. Esse dado contribui na falta de professores qualificados para atuarem na Educação Básica. Visando a diminuir a carência de professores e incentivar os jovens a cursar licenciaturas, o MEC está investindo em ações para valorização do magistério. O apoio aos estudantes de Licenciatura envolve o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a oferta de Cursos de Licenciaturas na modalidade de Educação a Distância (EaD), através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), pois essa permite ampliar a oferta e abranger comunidades distantes dos grandes centros, em sua proposição de expansão da educação superior pública, considerando os processos de democratização e acesso. Diante do exposto, ressalta-se que o PPC apresenta elementos que justificam a existência do curso. Outros dados socioeconômicos e ambientais serão averiguados durante a visita *in loco*.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de pólos (se for o caso); o número de pólos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

O ensino superior na cidade do Rio Grande surgiu no ano de 1955 com a criação da Escola de Engenharia Industrial. Seguiu-se com a criação da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas (1958); Faculdade de Direito (1960); e Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande (1961). Em 1969, a partir da união dessas Escolas e Faculdades isoladas, surgia então a Fundação Universidade do Rio Grande, que funcionava em seu *Campus* Central na cidade. O Colégio Técnico Industrial (CTI) que já existia, também foi incorporado à Universidade e, mais recentemente, em 2008, passou a integrar o Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

Na década de 1970, além do *Campus* Cidade, a Universidade começa também a construção do *Campus* Carreiros, inaugurando os primeiros prédios da Base Oceanográfica Atlântica em 1978. No ano de 1975, a FURG recebeu, por doação da Fundação Cidade do Rio Grande, o Museu Oceanográfico. Em 1982, a FURG se integra ao Programa Antártico Brasileiro e começa a constituir a Estação de Apoio Antártico (Esantar). No início dos anos 1990, começa a construção do *Campus* Saúde, integrado por uma área Acadêmica e pelo Hospital Universitário. Em 1990, passa a ter desempenho operacional na Estação Marinha de Aquicultura no Balneário Cassino. Em 1994, é inaugurado o Centro de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente.

Em 2007, é realizado o primeiro processo de seleção na modalidade de ensino a distância. Em 2008, são inaugurados o Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico – CIDECSUL e o Centro de Convívio dos Meninos do Mar – CCMar. Também no ano de 2008, a Universidade teve aprovado o seu novo Estatuto que proporcionou uma reestruturação organizacional, com a criação de novas Pró-Reitorias e 14 Unidades Educacionais (Faculdades, Institutos, Escolas e Centro). Passou a integrar também a Universidade Aberta do Brasil, com polos nos municípios de Mostardas, São José do Norte, Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar. Em 2009, começou a funcionar o *Campus* da Universidade em Santo Antônio da Patrulha/RS e a FURG recebe a doação de uma área de 176 hectares no Balneário Cassino para a construção do Oceanário Brasil. Neste mesmo ano, foi criado o Programa de Ação Inclusiva (PROAI). Em 2010, entram em funcionamento o *Campus* de São Lourenço do Sul e o *Campus* de Santa Vitória do Palmar, que se situa a 20 km da fronteira com o Uruguai. Em 2012, é criado o curso de Licenciatura em Ciências – EAD. Em 2017, a FURG recebe o Laboratório de Ensino Flutuante – Navio Ciências do Mar I e é realizada a formatura da primeira estudante quilombola, no curso de Licenciatura em História. Em 2018, é inaugurado o Parque Científico e Tecnológico da FURG, a aprovação do Plano de Internacionalização e a criação de mais dois cursos de graduação na modalidade EaD, são eles: Licenciatura em Física e Bacharelado em Biblioteconomia. Hoje, a FURG conta com 4 *Campus* no cordão litorâneo sul-riograndense, onde desenvolve o ensino presencial dos seus 61 cursos de graduação; 14 programas de residência; 18 cursos de especialização; 31 cursos de mestrado; e 13 cursos de doutorado. A primeira oferta do Curso de Licenciatura em Ciências EaD foi realizada a partir do segundo semestre de 2013 em cinco polos (Cachoeira do Sul, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Mostardas). A segunda oferta do curso foi iniciada no segundo semestre de 2017 em quatro polos (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Novo Hamburgo) com previsão de término no primeiro semestre de 2021. A oferta de cursos na modalidade EaD depende de editais específicos da CAPES que definem em consonância com as Universidades a oferta de vagas e os polos. Na FURG o ingresso de estudantes na modalidade EaD em cursos de graduação é realizado via edital específico utilizando a nota do ENEM.

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Curso de Licenciatura em Ciências.

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

Educação a Distância (EaD).

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O endereço de funcionamento do curso é o mesmo informado no sistema e-MEC. A Universidade Federal do Rio Grande está sediada na Av. Itália, S/N - Km 8, Carreiros, Rio Grande/RS. CEP: 96201-900.

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

O Curso de Licenciatura de Ciências surgiu com o objetivo de atender a demanda por expansão do ensino superior no país e na região Sul. O curso destina-se à formação de professores para atuarem nas escolas situadas no Cordão Litorâneo Sul-riograndense nos polos atendidos pela FURG. O oferecimento do curso parte do pressuposto de que historicamente o sistema de ensino universitário público tem se concentrado nos grandes centros urbanos, não conseguindo atender de forma suficiente professores em todos os níveis, sendo essa deficiência maior no ensino Ciências. Há a necessidade por formação de professores mais intensa em localidades afastadas de centros urbanos atendidos pelo sistema universitário. O PPC (2018, p. 2) apresenta os membros do NDE como participantes na elaboração do PPC e apresenta o Prof. Dr. Daniel da Silva Silveira como responsável pelo projeto. Verifica-se que houve um esforço no sentido de elaborar um Projeto Pedagógico específico capaz de atender a demanda apontada no contexto socioeconômico e ambiental. Sendo assim, considerando os documentos investigados, é possível afirmar que o PPC do Curso tenha sido construído coletivamente e implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) em sintonia com as deliberações da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) da FURG e o Colegiado de Unidade.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Não há uma DCN específica para curso de Licenciatura em Ciências. Porém, há uma legislação que respalda os cursos de licenciatura. Assim, o curso está respaldado nos seguintes dispositivos legais:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei n.9394/96 especialmente nos artigos 3,43, que destacam os princípios e fins da Educação Nacional e as finalidades da educação superior.
- Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – Formação de Docentes para a Educação Básica (Parecer CNE/CP 09/2001) e Resolução CNE/CP 01/2002.
- Parecer CNE/CP 02/2015 e Resolução CNE/CP 02/2015 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Parecer CNE/CP 02/2015 e Resolução CNE/CP 02/2015 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Segundo o despacho saneador, o processo atende satisfatoriamente às exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelos Decretos nº 5.773 de 2006 e nº 9.057 de 2017 e na Portaria Normativa MEC nº 40 de 2007.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica.

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

Não se aplica, por tratar-se de curso EaD.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga Horária Total: 3.200 horas, sendo: 2.085 horas de Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; 435 horas de Prática como Componente Curricular; 480 horas dedicadas ao Estágio Curricular Supervisionado; 200 horas de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O curso apresenta duração única de 8 semestres.

1.18. Identificar o perfil do (a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever o tempo de experiência do (a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, considere e descreva o tempo de experiência do (a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O Prof. Daniel da Silva Silveira foi coordenador adjunto do Curso de Licenciatura em Ciências modalidade a distância no período de 2015 a 2017, bem como assumiu a Coordenação de Tutoria do Curso, durante o período de agosto de 2016 a março de 2017. Possui formação acadêmica Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG (2008). Possui Mestrado em Educação em Ciências pela FURG (2012). Possui Doutorado em Educação em

Ciências pela FURG (2017). Atua como Professor do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF). Atua como membro do Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP-CHS) e também do Comitê de Extensão da FURG. Possui experiência docente na área de Matemática e Educação Matemática e realiza suas pesquisas na área da formação de professores com ênfase em Educação Matemática, Tecnologias na Educação e Ensino de Ciências. Atua como Professor Adjunto do Instituto de parte do corpo docente do Curso de Licenciatura em Ciências EaD. Possui experiência como tutor. Matemática, Estatística e Física. A professora Dra. Berenice Vahl Vaniel assumiu a coordenação desde outubro de 2021. Seu Regime de trabalho é integral de dedicação exclusiva (40 horas). Possui formação acadêmica Licenciatura em Ciências Habilitação em Física pela Universidade Federal do Rio Grande (1995). Possui Mestrado em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (2008). Possui Doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande (2012). Atua como professora da FURG vinculada ao Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) e no Campus de São Lourenço do Sul atuando junto à formação de professores. É professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Curso de Licenciatura em Física EaD, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, educação a distância e ensino de Ciências. Faz parte do corpo docente do Curso de Licenciatura em Ciências EaD. Possui quinze anos de experiência como docente na educação básica e 08 anos de experiência como docente na educação superior. 1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES. O atual corpo docente do curso é composto por 37 professores, sendo 1 especialista, 5 mestres e 31 doutores. Deste modo o $IQCD = 4,5945$.

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

O corpo docente do curso é composto por 37 professores, sendo 1 especialista, 5 mestres (13,51%) e 31 doutores (83,79%).

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

NSA

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

A disciplina de LIBRAS é ofertada no sexto semestre do curso, como disciplina curricular obrigatória, atendendo ao Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

O Curso possui convênios com municípios do estado do Rio Grande do Sul para criação de polos e oferta de estágio.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A IES possui política de acompanhamento de egressos. Como o curso possui apenas uma turma formada, esse acompanhamento se dá principalmente por meio de redes sociais.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Criado por meio da Resolução n 16 de 10/02/2012, informado no e-MEC sob protocolo nº 201357799

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A FURG possui autonomia para criação de seus cursos. Deste modo, o Curso de Licenciatura ofertado na modalidade EaD foi criado por meio da Resolução n 16 de 10/02/2012, e informado no e-MEC sob protocolo nº 201357799

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

In loco foi apresentado que o número de vagas é definido no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo que para a primeira oferta do curso, em 2013, foram ofertadas 150 vagas,

distribuídas em 5 polos. Para a segunda oferta do curso, 120 vagas. De acordo com o PPC (2018, p. 16) o curso poderá ofertar até 300 vagas, ou seja, 30 vagas para cada um dos 10 polos conveniados da FURG. Entretanto, atualmente o curso é ofertado em quatro polos, sendo: Polo São Lourenço do Sul - 6 estudantes Polo Santo Antônio da Patrulha - 6 estudantes Polo Santa Vitória do Palmar - 12 estudantes Polo Novo Hamburgo - 13 estudantes Total = 37 de alunos

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação *in loco*, quando houver.

NSA

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NSA

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

3,6 anos é o tempo médio de permanência.

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação *in loco*, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Em 2013, foram ofertadas 150 vagas, distribuídas em 5 polos. Para a segunda oferta do curso, 120 vagas, porém atualmente o curso é ofertado em quatro polos, sendo: Polo São Lourenço do Sul - 6 estudantes Polo Santo Antônio da Patrulha - 6 estudantes Polo Santa Vitória do Palmar - 12 estudantes Polo Novo Hamburgo - 13 estudantes Total = 37 de alunos

1.35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

in loco

1.36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

De acordo com o PPC, o curso será ofertado em dez polos, sendo eles: Cachoeira do Sul, Esteio, Balneário Pinhal, Restinga Seca, Santana do Livramento, São Sepé, Novo Hamburgo, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Santo Antônio da Patrulha.

1.37. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

No PPC não foi possível encontrar informações sobre a equipe multidisciplinar. Porém *in loco*, foi apresentada a equipe multidisciplinar da SEaD/FURG, que é composta por: Núcleo de Material Educacional Digital (MED), Coordenação Pedagógica, Núcleo de Formação, Setor Tecnológico da SEaD.

1.38. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

In loco foi apresentado que o curso conta com quatro tutoras a distância

1.39. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

Atualmente o curso conta com quatro polos, que são os responsáveis pela tutoria presencial.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,59

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

3

Justificativa para conceito 3: Em relação às políticas de ensino no âmbito do Curso de Licenciatura em Ciências EaD, as mesmas tiveram a sua implementação comprovada em diversos documentos e relatos dos envolvidos. Por ser um curso na modalidade EaD, utiliza-se a plataforma Moodle onde é possível visitar museus virtuais, utilizar simuladores e softwares livres para experimentação, usar artefatos digitais para edição de texto, imagem e som. Por ser de natureza interdisciplinar, as disciplinas são divididas em eixos temáticos denominados “interdisciplinas”, as quais são elaboradas e ministradas por vários docentes em conjunto. Ao final de cada semestre letivo é realizada a integração das interdisciplinas em um Seminário Integrador que visa a socialização e discussão das produções dos acadêmicos. Ainda no âmbito das políticas de ensino, as disciplinas são oriundas de diversos Centros Acadêmicos, os Institutos que integram a estrutura da FURG. O planejamento e as atividades das disciplinas são integrados. Há um conjunto de atividades de ensino que envolvem três

momentos interconectados: pré-aula, aula e pós-aula. No processo de ensino há participação ativa de docentes, tutores a distância, com o auxílio dos tutores locais. Há alunos do curso que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid). A FURG possui um forte programa de extensão como componente importante em suas atividades fim. Em relação aos projetos de extensão no âmbito do curso foi constatado que vários alunos do curso se encontram envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), com foco voltado para atividades de extensão. Verificou-se que há um esforço para ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade, por meio de ações de formação com as escolas. O curso implementa práticas envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão de forma articulada buscando práticas inovadoras que potencializam a experimentação no ensino de Ciências como, por exemplo, a Feira de Ciências. No que tange às políticas de pesquisa, foi possível evidenciar que as mesmas são implementadas no âmbito do curso pelos docentes. Os docentes do curso, em sua maioria, possuem projetos de pesquisa institucionalizados, inclusive, alguns projetos de pesquisa estudam as atividades do próprio curso. Verificou-se que, a despeito de existir esforços para implantar a iniciação científica no curso, ainda não existem projetos de pesquisa de IC institucionalizados no mesmo. Ou seja, os alunos do curso de Licenciatura em Ciências possuem a oportunidade de institucionalizar projetos de IC, porém não teve nenhum estudante do curso inscrito. Constatou-se que o esforço pela promoção da IC envolve a participação dos alunos no estudo da produção histórica do conhecimento científico e na produção de um artigo científico na finalização do TCC. O curso estimula a participação dos estudantes em encontros, jornadas e congressos com a socialização de trabalhos construídos nas interdisciplinas. Portanto, considerando as políticas de ensino, extensão e pesquisa no momento da visita *in loco* pode-se considerar que as mesmas estão implementadas no âmbito do curso.

2.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Os objetivos do Curso de Licenciatura em Ciências EaD apontados no PPC estão implementados considerando o perfil do egresso, a matriz curricular e o contexto educacional local e regional dos polos parceiros da FURG. O curso possui a interdisciplinaridade como estratégia metodológica com o objetivo de estabelecer uma nova prática no ensino de Ciências e a formação de professores para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental, buscando atender as demandas contemporâneas. O objetivo geral do curso é “Formar professores de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental com vistas ao ensino integrado e contextualizado, aptos a fazer a gestão dos processos formativos assumindo a escola como um campo profissional específico, sendo capazes de problematizar em coletivo a prática pedagógica” (PPC, 2018, p. 2017). De acordo com o PPC (2018, p. 17), os objetivos específicos do curso são: • Instituir uma proposta de formação

de professores que intensifique a constituição da identidade profissional do formador de professores.

- Formar professores para atuação no ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, a fim de atender a demanda reprimida por formação nos polos parceiros do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense.
- Formar professores para a gestão de processos formativos e desenvolvimento de estratégias pedagógicas com vistas à formação de sujeitos capazes de tomar decisões e produzir soluções para questões inerentes a sua realidade.
- Construir coletivamente e com os próprios estudantes um projeto de formação de professores

referência para política da educação em Ciências a distância.

- Implementar ações pedagógicas que levem a constituição da identidade profissional do formador de professores para atuar nesse nível e modalidade de ensino. Verificou-se *in loco* que os objetivos do curso, constantes no PPC, se encontram implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais a que o curso está inserido.

2.3. Perfil profissional do egresso. 5

Justificativa para conceito 5: Não há uma DCN específica para curso de Licenciatura em Ciências. Porém, há uma legislação que respalda os cursos de licenciatura. O perfil do egresso do Curso de Licenciatura em ciências EaD da FURG encontra respaldo nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – Formação de Docentes para a Educação Básica (Parecer CNE/CP 09/2001) e Resolução CNE/CP 01/2002; Parecer CNE/CP 02/2015 e Resolução CNE/CP 02/2015 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. Verificou-se *in loco* que a definição do perfil do egresso do curso foi fruto de debates nos seguintes eventos atinentes à área de atuação do curso: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), Encontro de Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ), Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ), Encontro Gaúcho de Educação Matemática (EGEM), Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), Encontro Regional de Estudantes de Matemática do Sul (EREMATSUL), Simpósio Nacional do Ensino de Física (SNEF) e Fórum das Licenciaturas – FURG. O perfil do egresso se encontra expresso no PPC (2018, p. 16) com a seguinte redação: “O Curso proposto visa à formação do professor de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental com competência ética, política, técnica e estética e com habilidades e conhecimentos que lhe permitam atuar com uma visão orgânica da Ciência. Visa-se a convivência com a pluralidade e as diferenças sociais e culturais e o desenvolvimento de um perfil de professor pesquisador da própria prática capaz de constante

avaliação crítica a respeito de suas ações”. Verificou-se que o perfil profissional do egresso, além de constar no PPC; se encontra de acordo com as DCN que norteiam os cursos de licenciatura; expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente; faz articulação com necessidades locais e regionais a partir dos eventos mencionados acima; sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho no âmbito da atuação dos professores de Ciências com uma visão interdisciplinar da realidade.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 5

Justificativa para conceito 5: A composição da matriz considera disciplinas de conteúdos curriculares de natureza científico, sociocultural e práticas vivenciadas. Ainda assim, as competências para o ensino e a interdisciplinaridade perpassa todo o curso por meio das interdisciplinas (Cotidiano da Escola e Fenômenos da Natureza) elaboradas em equipe, na intenção de contemplar a aproximação dos saberes conceituais e os das escolas. As referidas interdisciplinas perpassam os oito semestres do curso, mas não são as únicas existentes na estrutura curricular, uma vez que existem os estágios supervisionados e as atividades acadêmico científico-culturais, necessárias para integralizar a carga horária do total. A interdisciplinaridade é também reforçada pelos seminários integradores que ocorrem ao final do curso. Em ambos os casos, além de reforçar a relação entre teoria e prática, já presente em todas as disciplinas, o objetivo é integrar os conhecimentos trabalhados em cada disciplina. A FURG, por meio da Secretaria de Educação a Distância, padronizou em seus cursos EaD a disciplina de “Alfabetização Digital”, no primeiro semestre de todos os cursos, com o intuito de possibilitar aos estudantes a criação de uma cultura da sala de aula virtual mediada por artefatos tecnológicos. A estrutura curricular atende, em seu sexto semestre, o Decreto 5.626/2005, que regulamenta a inclusão de LIBRAS como disciplina curricular obrigatória nos Curso de Formação de Professores para o exercício do magistério em nível médio e superior de instituições de ensino, públicas e privadas, no âmbito federal, estadual e municipal. A matriz proposta no PPC 2018 atende a proposta de um curso interdisciplinar, de modo que o percurso é fruto das competências delineadas em função do perfil do egresso proposto; logo, a articulação acontece de forma natural e o próprio sistema pode ser considerado um elemento inovador da estrutura curricular.

Justificativa para conceito 5: A adoção do sistema interdisciplinas e seminários integradores somados a equipe e aos recursos da IES, tornam natural a relação entre os conteúdos a serem trabalhados e o objetivo do curso, que inclui acompanhamento das demandas do mundo do trabalho e atendimento às especificidades dos estudantes. O encadeamento das disciplinas possui uma lógica, iniciando-se com a Alfabetização Digital. As disciplinas ligadas aos fundamentos do curso e de docência em Ciências são ofertadas em vários semestres do curso. O curso atende a Lei nº 10.639/2003 quanto à obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". A Educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são contemplados na disciplina “Diversidade Cultural e Relações Étnicas raciais”, ofertada no terceiro semestre. Atende a Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012 que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos por meio da disciplina “Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos”, ofertada no sexto semestre. Também atende a Resolução Nº 2, de 15 de junho de 2012 Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, por meio das disciplinas “Docência em Ciências”, “Ciência do Ambiente Natural”, dentre outras (PPC, 2018, p. 24-25). A disciplina de Libras é ofertada no sexto semestre como componente curricular obrigatório na formação de professores, em atendimento ao Decreto 5.626/2005. O desencadeamento dos conteúdos permite que os acadêmicos sejam inseridos no futuro local de trabalho, seja a escola, desde o primeiro ano do curso. Esta inserção se dá mediante o acompanhamento permanente do professor regente de classe e dos professores orientadores das disciplinas “Cotidiano Escolar” sob a orientação de todos os professores do semestre letivo. A articulação vai se ampliando na medida em que o curso avança e que o trabalho na escola se intensifica. As atividades práticas do curso, incluindo o “Estágio e Ciências” são ofertadas a partir do quarto semestre. O Trabalho de Conclusão de Curso é ofertado como disciplina curricular no sétimo e oitavo períodos, sendo exigida a produção de um artigo científico resultante do TCC. Cada polo presencial conta com um laboratório de Ciências, onde acontecem as atividades práticas das disciplinas, necessariamente presenciais, orientadas pelos tutores e pelo professor, em ocasiões definidas. Foi possível constatar a presença de conteúdos e métodos de implementação dos conteúdos que façam com que o curso seja considerado diferente dos demais de sua área, contribuindo para que o aluno construa um conhecimento inovador.

Justificativa para conceito 4: A metodologia de Ensino adotada é o tradicional nos cursos EaD, mediatizada pelos fóruns, wikis, webconferências e atividades na plataforma digital Moodle, intercalado por momentos presenciais e Seminários Integradores (PPC, 2018, p. 23). Uma ênfase

especial pode ser dada às atividades interdisciplinares, mormente as denominadas “interdisciplinas - Cotidiano da Escola e Fundamento da natureza” que permitem estabelecer e trabalhar objetivos comuns (PPC, 2018, p. 25), de modo que as competências são definidas considerando o que o egresso necessita conhecer bem para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão e as habilidades procedimentais e atitudinais têm como balizamento as habilidades essenciais para o egresso desenvolver bem suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão. Ação pedagógica no curso é entendida como processo coletivo e participativo de construção e reconstrução do conhecimento educacional, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e da criticidade como capacidades pessoais. Para tanto, são implementadas as denominadas Unidades de Aprendizagem, Projetos de Aprendizagens e Situações-problemas. Sendo assim, soma-se à aula três momentos capazes de consolidar o aprendizado, são eles: a pré-aula, a aula e a pós-aula, envolvendo resolução de situações problemas, vinculadas à uma situação próxima à realidade profissional. Desta forma o estudante é estimulado a trabalhar a relação teoria-prática e o momento da aula utilizado para desenvolver habilidades de aplicação, análise, síntese e avaliação do conteúdo, diferente da chamada aula tradicional em que a aula normalmente serve para tratar conhecimento e compreensão do conteúdo. As avaliações presenciais acontecem periodicamente nos polos e compõem 60% da nota final. Essas avaliações são aplicadas pelos professores e tutores de cada interdisciplinar. Durante o curso são desenvolvidas avaliações a distância na forma de trabalhos e atividades que são corrigidas pelos professores e tutores, que correspondem a 40%, de acordo com o disposto no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005. No que tange às metodologias inovadoras na modalidade a distância não foram evidenciadas adoções das mesmas no curso.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

5

Justificativa para conceito 5: No âmbito da FURG, o Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Administração (COEPEA) dá autonomia a cada curso para estabelecer as especificidades sobre Estágio Supervisionado, desde que atenda a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 e a Lei dos Estágios (LEI 11.788/2008). No âmbito do Curso de Licenciatura em Ciência EaD, o Estágio Curricular Supervisionado é visto como um espaço de aprendizagem da profissão docente e de construção da identidade profissional. O mesmo se encontra institucionalizado e atende as demandas do curso. Conforme determina a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, a qual afirma que 400 horas devem ser destinadas ao estágio curricular supervisionado. No âmbito do Curso de

Licenciatura em Ciência EaD, o Estágio Curricular Supervisionado se encontra institucionalizado e é de caráter obrigatório. A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado é de 480 horas.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: No âmbito do Curso de Licenciatura em Ciência EaD, o Estágio Curricular Supervisionado é de caráter obrigatório e se encontra institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral. Suas atividades são realizadas por meio de encontros presenciais e investigações em contextos educativos, desencadeados por processos de ensino e pesquisa com vistas a intensificação e compreensão do compromisso profissional do professor de Ciências. A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado é de 480 horas. A carga horária semanal é oferecida em um único turno; O Estágio deve ser realizado nas Escolas em que a FURG estabelece convênio através da articulação com as Secretarias de Educação municipais e/ou estaduais. A realização do Estágio segue a Instrução Normativa Conjunta Nº 01/2016 que estabelece procedimentos para a realização de estágios curriculares dos cursos de graduação. O Estágio Curricular Supervisionado se encontra dividido em quatro disciplinas (Estágio de Ciências I, II, III e IV) que iniciam no quinto semestre do curso e vão até o oitavo semestre. As orientações, acompanhamento de estágio, o planejamento de aulas e a execução das mesmas são realizadas por meio do ambiente virtual das disciplinas no Moodle. Quando necessário é agendado webconferência para sanar dúvidas e atendimentos. Os estudantes que já exerceram a profissão docente nos anos finais do Ensino Fundamental poderão ter aproveitamento de sua prática para reduzir, no máximo, 60 horas nas disciplinas de Estágios de Ciências (I, II, III e IV) do total das 480h.

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: A política de estágios do curso contempla estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho. As competências previstas no perfil do egresso são levadas em consideração. Há uma forte interlocução da IES com os ambientes de realização dos estágios, o que permite a geração de insumos para atualização das práticas do estágio. No quinto semestre do curso, inicia-se o processo de inserção no espaço escolar. No Estágio de Ciências I, ocorre a inserção do aluno no ambiente escolar através de práticas de observação, análises e diálogos relacionados a organização, documentação e situações que regem o cotidiano escolar, especialmente no Ensino de Ciências. O Estágio de Ciências II contempla práticas de observação, análises e diálogos relacionados aos modos de planejamento da sala de aula. O Estágio de Ciências III acontece pelas observações e práticas de micro regência em sala de aula de Ciências do Ensino Fundamental.

O Estágio de Ciências IV compreende a regência em turmas de 6º ano a 9º ano do Ensino Fundamental (Regular ou EJA). Nenhum planejamento pode ser desenvolvido em sala de aula sem ter sido analisado e discutido com o orientador e passado pelas reformulações necessárias. Os planejamentos devem ser apresentados com todos os seus elementos: plano de aula e todos os anexos (todos os materiais que serão utilizados – textos, fundamentação teórica, slides, cartazes, jogos. O estágio curricular supervisionado possui boa interface com a rede de escolas da Educação Básica dos municípios que fazem parte do Cordão Litorâneo Sul-rio-grandense. Todos os estágios são registrados em fichas próprias contendo assinatura da escola conveniada, do professor titular da disciplina em que o aluno está estagiando e do professor supervisor de estágio. Os estágios apresentam boa relação teoria-prática e podem ser considerados inovadores em seu conjunto.

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

4

Justificativa para conceito 4: A carga horária das atividades complementares obrigatórias do Curso de licenciatura em Ciências EaD na FURG é de 200 horas, as quais são denominadas de “atividades acadêmico-científico-culturais”, segundo PPC 2018 (p. 21). Tais atividades devem ser realizadas ao longo do curso (p. 72) e são caracterizadas como ações educativas que têm como missão intensificar as experiências dos acadêmicos (p. 73). De acordo com o PPC (2018, p. 73) as atividades acadêmico-científico-culturais envolvem: participação em órgão colegiados e conselhos; Participação em eventos científicos; Comunicação Oral ou Apresentação de Pôster em Evento Científico; Promoção/Organização de Evento Científico; Bolsista de Iniciação em Projeto de Pesquisa (PIBIC) ou em Projeto de Ensino (PIBID); Bolsista em Projeto de Extensão coordenado por docente da FURG; Monitoria na FURG; Publicação de Artigo Científico; Publicação de Trabalho em Anais de Congresso Científico; Publicação de Matéria em Jornal ou Revista; Disciplina realizada em outro Curso de Graduação em instituição reconhecida pelo MEC; Participação em Grupo de Pesquisa da FURG cadastrado no CNPq; Participação em Palestra de cunho acadêmico, realizada em espaço educativo; Participação em Palestra de cunho acadêmico; Participação em Seminários, colóquios, encontros promovidos por IES. O PPC ainda apresenta o limite máximo de carga horária que poderá ser validado por atividade. Quanto a gestão de tal carga horária não foi possível evidenciar a adoção de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O PPC (2018, p. 71) preconiza que os alunos devem apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso, o qual deve ser desenvolvido sob a orientação dos docentes do curso ou professor convidado pela coordenação. “A apresentação do trabalho ocorrerá em encontro presencial, sendo avaliado por uma banca formada pelo orientador e professores que atuam no curso”. O Trabalho de Conclusão de Curso está dividido em 02 disciplinas (Trabalho de Conclusão de Curso I com 60 horas e Trabalho de Conclusão de Curso II com 120 horas), total = 180 horas. A Monografia de Conclusão de Curso é pré-requisito obrigatório para a obtenção do grau de Licenciado em Ciências. O trabalho é realizado durante os dois últimos semestres do curso, sendo que as regras para elaboração e apresentação são definidas pelo NDE do Curso, uma vez que o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA) da FURG, entende essas como deliberações pertencentes à autonomia de cada curso. A apresentação do trabalho ocorre em encontro presencial, sendo avaliado por uma banca formada pelo orientador e professores que atuam no curso. Na disciplina de Trabalho de Conclusão II o acadêmico deverá elaborar um artigo contendo no mínimo dez (10) páginas e deverá ser escrito de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As normas do TCC foram regulamentadas na reunião do NDE (ATA 03/2016) e apresentadas ao colegiado do curso na reunião pedagógica de professores (ATA 03/2016). Conclui-se que o trabalho de conclusão de curso previsto e implantado se encontra regulamentado e institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Suas orientações gerais e os próprios TCCs estão disponibilizados em um repositório institucional.

2.12. Apoio ao discente.

5

Justificativa para conceito 5: O apoio ao discente é realizado de diferentes maneiras conforme constatado *in loco*. Para fins de familiarização do estudante com a modalidade de ensino a distância existem os suportes presencial e da equipe nos polos; suporte virtual por meio da equipe via Portal do Aluno e AVA. A matriz curricular contempla, logo no primeiro semestre, a disciplina obrigatória denominada “Alfabetização Digital” com carga horária de 60 horas. No Portal do Aluno, o estudante conta com um ambiente para acompanhamento e desenvolvimento do seu percurso acadêmico, solicitação de serviços de secretaria e informações exclusivas e atualizadas. Vários documentos são extraídos diretamente do sistema com autenticação e assinatura eletrônica da coordenação. No Portal do curso, constam instruções diversas que servem para nortear o estudante quanto ao seu percurso acadêmico, à estrutura da universidade e o regulamento do curso. Se somam aos recursos já listados:

o sistema de mensagens, fóruns, Serviço de Atendimento Virtual (Chat) e a Ouvidoria, todos ofertados virtualmente facilitando a interação entre os atores do processo de ensino e aprendizagem. Por fim, a ação exitosa está no programa de Tutoria, em que há uma preocupação em acompanhar o estudante e auxiliá-lo no que for preciso, evitando evasão e tornando o estudante mais envolvido com seus estudos.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

4

Justificativa para conceito 4: A coordenação é composta pelo coordenador e pela coordenadora adjunta. Para auxiliar essa atividade o coordenador do curso conta com o Conselho de professores e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Atualmente o NDE é composto por 5 professores. Cabe salientar que a coordenação do curso tem acento cativo no conselho do IMEF. Atuam também na gestão do curso a Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Ambas unidades administrativas contam com comitês assessores nos quais a coordenação de curso em Ciências EAD também tem acento. Para elaboração do planejamento da coordenação é levado em conta todos os resultados e análises da avaliação interna (autoavaliação) e diretrizes da avaliação externa do INEP, as decisões do NDE, as solicitações dos alunos e docentes, os dados de Ouvidoria, as solicitações das prefeituras, as normas da UAB, as demandas apontadas pelo Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e as webconferências que os docentes fazem com os alunos. Para melhor organizar o processo autoavaliativo, a CPA criou o Programa de Avaliação Institucional (PAI) com duração de 4 anos. Além disso, a avaliação do curso de Ciências EAD também é feita a partir de registros sobre o desenvolvimento do mesmo, da ação dos professores, dos tutores e dos estudantes, por parte de todos envolvidos, em cada semestre. A percepção dos tutores e professores é obtida por meio de reuniões pedagógicas com a coordenação de curso que são realizadas geralmente no início e final de cada semestre. O objetivo é acompanhar como está o desempenho dos estudantes e a atuação docente e de tutores. A percepção dos estudantes é obtida através de reuniões realizadas nos polos e também é estimulado um canal de comunicação direta dos estudantes com a coordenação, através de e-mail e do Espaço do Estudante (EDE), no decorrer de toda a oferta do curso. Na sequência, apresentamos alguns itens que consideramos no processo avaliativo do curso. Com base nos elementos expostos, cabe à coordenação preencher os denominados “relatórios gerenciais” e apresentar planos de melhorias para sanar os pontos críticos identificados. Nos planos devem constar: indicadores, ação proposta, setor responsável, prazo e meta. Logo, para o desenvolvimento de tais planos o coordenador conta com o suporte do NDE e do Colegiado de Docentes.

Justificativa para conceito 5: O modelo adotado pela FURG em seus cursos a distância e pelo Curso de Licenciatura em Ciências EaD considera dois tipos de tutores que auxiliam os docentes, são eles: presencial e a distância, de modo que durante a transmissão das videoaulas o tutor presencial media a relação entre os estudantes presentes nos polos e o tutor a distância que atua diretamente com o docente. Considerando que tais encontros se dão uma vez por semana e que cada disciplina é ofertada num momento distinto em sequência, pode-se afirmar que as atividades de tutoria atendem a tais demandas. Ademais, o contato do estudante na maior parte das vezes é com o tutor a distância pelo AVA e o mesmo além de possuir formação aderente com o curso, participa das reuniões de elaboração de atividades semestrais, de modo que consegue responder ao discente mesmo quando não se tem um padrão de resposta esperada. Por trabalharem fisicamente no mesmo ambiente dos docentes, conseguem contato direto com os mesmos agilizando o atendimento das demandas. A avaliação dos tutores é feita periodicamente e os planos de melhoria são definidos junto à coordenação, em que o tutor pode ser direcionado a capacitações via mantenedora e mantida, presencial ou a distância respeitando a trilha de aprendizagem institucionalizada. Os tutores a distância são selecionados através de edital público, definido por um perfil articulado às necessidades conceituais e procedimentais de formação do curso. Esse processo de seleção é gerenciado pela coordenação do curso com o apoio da SEaD/FURG. Ao ser selecionado é prerrogativa do tutor a distância participar dos processos formativos ofertados pelo Núcleo de Formação de Tutores que integra a equipe multidisciplinar da SEaD/FURG. A oferta dos cursos de capacitação de tutores alterna momentos presenciais e a distância, e contempla tanto o uso de ferramentas digitais, bem como espaço de discussão questões técnicas e pedagógicas que permeiam as ações na tutoria. O tutor a distância promove um constante diálogo com os alunos do curso, a fim de estimulá-los em todas as fases de seu desenvolvimento enquanto sujeito em formação. Este tutor atua como facilitador, e contribui na articulação entre os estudantes e as atividades propostas no curso, possibilitando uma melhor compreensão ou mesmo permitindo uma aprendizagem colaborativa. Ademais, o tutor contribui no planejamento das interdisciplinas juntamente com os professores, a partir de reuniões semanais que discutem as atividades, as mediações pedagógicas e os critérios avaliativos. O tutor presencial instiga a participação dos estudantes e busca esclarecer as dúvidas na utilização do ambiente virtual. Além disso, resgata o aluno distante, tendo como compromisso potencializar ao máximo o ensinar e o aprender desses sujeitos e a participação e envolvimento nas atividades propostas nas interdisciplinas. A Coordenação do Curso está em permanente contato com os tutores presenciais, contudo devido a demanda de cursos atendidos por um único tutor no polo presencial, não há obrigatoriedade de participar das formações. Os tutores participam da avaliação institucional

através do preenchimento da Autoavaliação que tem um formulário específico para avaliar as atividades de tutoria.

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

5

Justificativa para conceito 5: O processo seletivo de tutores é rigoroso, tanto nos polos que precisam respeitar o perfil definido pelo contrato de parceria entre a FURG e as prefeitura, quanto na sede em que se definem os tutores a distância não apenas pela formação aderente ao curso, mas também considerando competências comportamentais que o auxiliem em sua atuação na IES. O processo seletivo para as tutorias obedece às normas da Universidade Aberta do Brasil (UAB). De acordo com PPC (2018, p. 63) os tutores presenciais “deverão estar capacitados para o uso de metodologias interativas e problematizadoras, bem como aplicar conhecimentos relativos à área de informática na educação, e dinâmica de grupo”. Já os tutores a distância deverão estar aptos para atuar “como mediadores e orientadores, de maneira articulada com os professores do curso, das atividades previstas em cada disciplina/interdisciplina, acompanhando o desenvolvimento de cada aluno e turma, especialmente através dos recursos e instrumentos oferecidos pela Plataforma, bem como por outras formas de comunicação a distância” (PPC, 2018, p. 64). Todo o trabalho dos tutores possui um acompanhamento do coordenador de tutoria. São atribuições do coordenador de tutoria (PPC, 2018, p. 64): - Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso; - Acompanhar as atividades acadêmicas do curso; - Verificar *"in loco"* o andamento dos cursos; - Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa; - Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores. Nos encontros de formação, promovidos pelo Núcleo de Formação de Tutores da SEaD/FURG, são discutidas e analisadas diferentes experiências na prática de tutoria. Esses encontros possibilitam rever e analisar conhecimentos, habilidades e atitudes vivenciadas durante a tutoria no curso. Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria se apresentam como adequados para a realização de suas atividades. Suas ações se encontram alinhadas ao PPC, às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso. O Núcleo de Formação de Tutores da SEaD/FURG realiza avaliações periódicas para identificar a necessidade de capacitação dos tutores. Há pleno apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 4

Justificativa para conceito 4: Para interação são utilizados: Plataforma Moodle com uso de ferramentas como: fóruns, wikis, email, listas de discussões, videoconferências, blogs e chats; Repositório de textos, artigos, relatórios de experiências, webfolios de avaliação formativa e continuada, a partir da produção dos próprios estudantes do curso, bem como o registro de suas atividades teóricas e experimentais. O ambiente do AVA permite ao estudante realizar investigação e reflexão sobre os fenômenos estudados; construir competências para questionar, explicar, rever e reconstruir suas explicações referentes a esses fenômenos. Verificou-se que a plataforma EaD do curso, possui interfaces amigáveis e de fácil uso para educandos e educadores; permite estabelecer comunicação assíncrona; permite ao educador avaliar e acompanhar o progresso da aprendizagem dos educandos; permite apresentar as informações de uma forma mais interativa, propiciando ao educando participar mais ativamente da elaboração e construção do conhecimento, tanto individual como em grupo; permite apresentar os conteúdos de forma interativa e prática; possibilita a interação entre estudantes, professores e tutores. Somente as experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso não puderam ser constatadas.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 5

Justificativa para conceito 5: Na FURG, o ambiente institucional para o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância é a Plataforma Moodle. A manutenção e atualização da plataforma, assim como segurança e armazenamento dos dados é institucional realizada pela Secretaria de Educação a Distância (SeaD) em conjunto com o Núcleo de Tecnologias da Informação da FURG. Todas as demandas referentes à utilização são realizadas por meio do sistema de solicitações institucional (Instrução Normativa N° 02/2014; Ordem de Serviço N° 02/2014; Ordem de Serviço N° 03/2015; Ordem de Serviço N° 04/2015). No curso de licenciatura em Ciências EaD, o AVA possibilita a interação entre professores, tutores, estudantes e coordenação, o registro de todo o processo formativo para além do material didático, contemplando as produções dos estudantes que entendemos como um processo de coautoria. O AVA conta com: fóruns, wikis, email, listas de discussões, videoconferências, blogs e chats; logo, permite a interação necessária entre os atores do processo de ensino e aprendizagem. O AVA é objeto de avaliação permanente pela CPA e pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI). Em caso de pontos críticos, o plano de melhoria é apresentado pela Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) ao setor responsável.

Justificativa para conceito 4: Os materiais didáticos utilizados no curso são divididos em duas categorias: materiais oriundos da biblioteca virtual e materiais produzidos pelos docentes do curso. A produção do material didático digital é de responsabilidade dos professores das disciplinas, que conta com o apoio dos tutores e auxílio da equipe multidisciplinar da Secretaria de Educação a Distância (SEaD). A SEaD possui um Núcleo de Produção de Material. A produção do material didático ocorre durante o processo de elaboração das disciplinas e interdisciplinas. Tal produção deriva das reuniões dos grupos das interdisciplinas e reuniões gerais com a coordenação, para que a contribuição de todos seja efetiva e recorrente na produção do material. Os materiais são produzidos de forma digital e disponibilizados aos estudantes no ambiente virtual (Moodle) nos espaços de cada interdisciplina. Os principais materiais produzidos pelos docentes são textos, hipertextos, wikis, blogs, simuladores e softwares de licença gratuita, etc. Desse modo, os docentes conseguem manter o material adequado e aderente a proposta do curso e de sua disciplina em específico. Cabe à Equipe multidisciplinar consolidar as demandas, verificar sua viabilidade do seu atendimento e direcioná-las para que, dentro do possível, os materiais sejam adequados às necessidades das disciplinas do curso. Não foi possível verificar recursos comprovadamente inovadores neste quesito.

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: A avaliação é formativa e ocorre durante todo o processo de ensino. Os critérios avaliativos são disponibilizados no espaço virtual de cada interdisciplina. Os estudantes realizam nos polos, avaliações presenciais por semestre que compõem 60% da nota final de acordo com o disposto no Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Essas avaliações são aplicadas pelos professores e tutores a distância da interdisciplina. Durante o curso são desenvolvidas avaliações a distância na forma de trabalhos e atividades que são corrigidos pelos professores e tutores a distância, correspondendo a 40% da nota. Além disso, cada estudante realiza outras avaliações durante o curso, que possibilitam refletir sobre o seu próprio desenvolvimento nas disciplinas. Em se tratando da interdisciplina, o estudante deve obter nota mínima em todas as disciplinas que a compõem, de acordo com o sistema de avaliação estabelecido, para ser aprovado no conjunto de disciplinas que compõem a interdisciplina. Durante o semestre, são oferecidos aos estudantes conjuntos de questões e problemas, no ambiente virtual, envolvendo os assuntos das disciplinas que estão cursando. A interação dos professores, tutores e estudantes entre si é um aspecto estimulado durante o curso. Há um constante acompanhamento, pelos professores e tutores, das atividades desenvolvidas pelos estudantes. Os portfólios elaborados pelos estudantes também são avaliados. Os docentes apresentam questões e problemas na plataforma, para que sejam resolvidos pelos estudantes

e, posteriormente, disponibilizados na mesma plataforma. O professor pode incluir materiais complementares em função do resultado da avaliação também. Após a aplicação de provas, os docentes gravam vídeos com a prova comentada para que o estudante possa compreender o conteúdo e sanar suas dúvidas, o que reforça o caráter formativo deste processo.

2.20. Número de vagas.

4

Justificativa para conceito 4: O quantitativo de vagas é definido de acordo com editais específicos de submissão de propostas de cursos no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) acerca da oferta de cursos superiores na modalidade a distância. A definição dos polos acontece mediante critérios definidos no edital que garantem as condições de infraestrutura para que o curso se realize. O Curso de Licenciatura em Ciências EaD ofereceu na sua primeira oferta (ano de 2013), 150 vagas, em 5 polos. A segunda oferta do curso, a partir do Edital N° 075/2014, foram preenchidas 120 vagas, pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (Resolução nº 012/2010 de 16 de julho de 2010, do CONSUN). Adicionalmente, a Universidade implementa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva de 30% do total das vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada. De acordo com o PPC (2018, p. 16) o curso poderá ofertar até 300 vagas, ou seja, 30 vagas para cada um dos 10 polos conveniados da FURG. Entretanto, atualmente o curso é ofertado em quatro polos, sendo: Polo São Lourenço do Sul - 6 estudantes Polo Santo Antônio da Patrulha - 6 estudantes Polo Santa Vitória do Palmar - 12 estudantes Polo Novo Hamburgo - 13 estudantes Total = 37 de alunos

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

5

Justificativa para conceito 5: A FURG possui convênio com as respectivas escolas municipais do município onde o polo é sediado e também com as escolas estaduais de todos os municípios do Rio Grande do Sul. Se o aluno desejar realizar o estágio em outro município que não seja o do polo, precisa solicitar convênio para a Coordenação do Curso, que encaminha o pedido à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A Lei nº 11788/2008 faculta os convênios. Entretanto, a PRAE busca firmar a parceria com as redes públicas de ensino, tanto na esfera municipal como na estadual, bem como implementar a apólice de seguro de acidentes pessoais coletivo para o estagiário. Os convênios estabelecidos pela FURG promovem uma integração com a rede pública de ensino. Permitem o desenvolvimento, a execução e a avaliação de estratégias didático pedagógicas no âmbito do curso avaliado, incluindo o uso de tecnologias educacionais. As experiências se encontram documentadas,

são abrangentes e se encontram consolidadas, com resultados relevantes para os discentes e para as escolas de educação básica. Existem ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.

5

Justificativa para conceito 5: As atividades práticas estão implantadas, de maneira excelente, atividades práticas de ensino conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura. As atividades práticas de ensino no curso estão em conformidade e são estabelecidas de forma flexível com os outros componentes da formação docente. No Curso de Licenciatura em Ciências EaD elas ocorrem desde o início da formação até o fim, se articulando com disciplinas que compõem a interdisciplina Cotidiano da Escola e o Estágio.

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4,93

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: Atualmente, cinco docentes compõem o NDE, conforme as atas apresentadas. São eles: Daniel da Silva Silveira(Doutor e coordenador do curso), Tanise Paula Novello (Doutora e coordenadora adjunta do curso), Débora Pereira Laurino (doutora), Raquel Pereira Quadrado (doutora) e Valmir Heckler (doutor). Todos são contratados em regime de tempo integral, com dedicação exclusiva, sendo que parte dos docentes participa do núcleo desde a criação do curso. Ficou evidenciado que o NDE do curso é atuante, estudando, refletindo, debatendo, avaliando e propondo ajustes no PPC, em conformidade com as DCN. O NDE acompanha todos os

assuntos pertinentes à oferta de vagas, toma ciência sobre as ações tomadas pela coordenação, contribui na elaboração do calendário de avaliações e encontros presenciais nos polos. O núcleo também considera as demandas dos estudantes e dos professores do curso para realizar as adequações do perfil do egresso, do sistema de avaliação da aprendizagem e a organização de atividades complementares ofertadas aos estudantes através de Seminários Integradores e outros que objetivam qualificar a formação dos futuros professores de Ciências.

3.2. Equipe multidisciplinar.

5

Justificativa para conceito 5: A equipe multidisciplinar da SEaD/FURG é composta por sujeitos de diferentes áreas do conhecimento e atua, orientando os professores e tutores, na elaboração de material digital, na mediação pedagógica, na articulação no processo de tutoria, no suporte para o uso da tecnologia e na interlocução com os polos e estudantes, de acordo com o PPC de cada curso. A equipe conta com: - Núcleo de Material Educacional Digital (MED) tem como função estabelecer e gerenciar o processo de desenvolvimento de material digital e impresso. Este núcleo conta com os seguintes colaboradores: Zélia de Fatima Seibt de Couto (doutora em Educação Ambiental, atua como técnica em assuntos educacionais), Felipe Garcia Freitas (bacharel em cinema, responsável pelo audiovisual), Lidiane Fonseca Dutra (Mestre em educação ambiental, exerce a função de designer e diagramadora), Lara Freitas de Oliveira (acadêmica do curso de artes visuais, estagiária do núcleo de vídeo), Marcelo Barros (Engenheiro da computação, atua na TI do Sead) e Micaeli Nunes Soares (graduada em Letras, responsável pela revisão linguística dos materiais). - Coordenação Pedagógica - tem como função assessorar a direção e coordenar as ações pedagógicas da SEaD, tais como: incentivar e acompanhar a criação de cursos; auxiliar na implantação, no funcionamento e na avaliação dos cursos. Essa equipe é composta pela professora Narjara Mendes Garcia, pedagoga e doutora em Educação Ambiental; e pelo professor Daniel da Silva Silveira, doutor em Ciências, e coordenador do curso de licenciatura em ciências (EaD). - Núcleo de Formação - tem a função de assessorar, orientar e promover a formação continuada de docentes, técnicos, tutores e demais sujeitos nas ações em EaD e para o uso das tecnologias digitais na Educação. Compõe esse núcleo: Tanise Paula Novello, doutora em educação ambiental, coordenadora adjunta do curso de licenciatura em ciências (EaD), responsável por assessorar, orientar e promover a formação continuada dos docentes, tutores e técnicos do SEaD. - Setor Tecnológico da SEaD – composto por Fabiano Ezequiel Barbosa, graduado em sistemas de informação e atua no Moodle e webconferências. Rafael Simões de Castro, graduado em tecnologia em sistemas para a internet, atua como técnico do laboratório de informática. Jeferson da Silva Oliveira, graduado em sistemas de informação, atua no suporte técnico e capacitação para uso do moodle. Fabio de Oliveira da Rocha,

aluno do curso de sistemas de informação, atua no suporte ao uso de webconferências e do Moodle. E Augusto Cadoso Setti, aluno do curso de engenharia da computação, também atua no suporte ao uso de webconferências e do Moodle. A equipe multidisciplinar apresentou plano de ação documentado e diferentes manuais para orientação de professores, tutores e alunos.

3.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: A coordenação do curso é exercida pelo professor Daniel da Silva Silveira, licenciado em matemática, mestre e doutor em Ciências, designado pela Portaria nº 3013/2017 da reitoria da FURG para coordenar o curso de licenciatura em ciências na modalidade a distância, e conta com uma Coordenadora Adjunta, a professora Tanise Paula Novello, que exerce o trabalho de cogestora. Os coordenadores acompanham o curso desde sua criação, sendo que o professor Daniel foi coordenador adjunto do Curso de Licenciatura em Ciências modalidade a distância no período de 2015 a 2017. Conforme relato dos docentes, tutores e dos alunos, em reunião com a comissão, a relação com a coordenação é próxima e bastante receptiva, sendo que a mesma entende que a sugestão desses grupos é fundamental para o crescimento e para a qualidade do curso. Foi possível verificar que a coordenação conta com um Plano de Ação que está de acordo com o PPC, atende à demanda atual do curso, considera a gestão, a relação com os docentes e acadêmicos, bem como com tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. Os indicadores de desempenho da coordenação, gerados a partir da Avaliação Institucional, são veiculados no portal institucional e podem ser acessados por técnicos, alunos e professores. A coordenação faz uso desses resultados para reformular ações de gestão, administrar a potencialidade do corpo docente e, assim, favorecer a integração e melhoria contínua.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O coordenador do curso é contratado em regime de tempo integral, o que permite uma atuação condizente com as demandas do curso considerando a gestão, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar e a representatividade nos colegiados superiores. Atualmente o coordenador, professor Daniel, atua no Conselho do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF), onde o curso é lotado; no Comitê de Graduação (COMGRAD) e no Conselho de Coordenadores de cursos da modalidade EaD, o que o possibilita o acompanhamento das discussões acerca das políticas educacionais dos cursos de graduação. A coordenação possui um Plano de Ação atualizado, prevendo ações estratégicas para o ano de 2019, as quais são compartilhadas em reuniões de colegiado e NDE, para que os demais colegas possam contribuir no sentido de concretizá-las. Os indicadores resultantes da Avaliação Institucional que dizem respeito à coordenação são públicos e proporcionam a administração da potencialidade do

corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua. A fim de promover uma interação mais dinâmica, o coordenador tem um grupo no WhatsApp com os tutores e professores, o que permite uma interlocução com os sujeitos que estão atuando no curso. Essa forma de comunicação tem dinamizado as discussões, o que permite resolver de forma rápida as questões referentes ao curso.

3.5. Corpo docente.

4

Justificativa para conceito 4: A partir de dados levantados em reunião com os docentes do curso e nos planos de ensino das disciplinas, a comissão verificou que há uma preocupação constante dos mesmos em contemplar os conteúdos dos componentes curriculares, enaltecendo a relevância dos mesmos para a atuação profissional e acadêmica dos alunos, fomentando o raciocínio crítico e a reflexão. Cabe salientar que o corpo docente, quase a totalidade, participa de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, e utilizam em suas aulas artigos científicos, pesquisas acadêmicas atualizadas e outros conteúdos paralelos que complementam essas abordagens, sempre as relacionando com os objetivos das disciplinas e com o perfil do egresso. Outra característica é a diversidade de formação do corpo docente, o que possibilita diálogos e trocas balizados nas diferenças e convergências das áreas, o que potencializa e enriquece a proposta pedagógica interdisciplinar do curso, suscitando um ensino eficiente, dinâmico, atraente e inovador, bem como desmistificando e popularizando a ciência. O curso oferece bolsas de iniciação à docência (PIBID) para 16 alunos do curso (43,25%), que participam de projetos de extensão. Porém, não foram evidenciadas as produções científicas formais dos estudantes (artigos, livros ou produtos) oriundos dos projetos de iniciação científica, incentivo à participação em congressos da área.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo como o PPC e de dados apresentados pela coordenação, os professores que atuam no curso são contratados em regime de tempo integral, com dedicação exclusiva, com exceção de 3 professores que estão aposentados, mas continuam atuando na IES com vínculo de colaborador, o que permite atender as demandas atuais do curso, que conta com 37 alunos matriculados em 2019/01, assim distribuídos: 13 alunos no polo de Novo Hamburgo, 12 no polo de Santa Vitória do Palmar, 06 em Santo Antônio da Patrulha e 06 em São Lourenço do Sul. O regime de trabalho dos professores é compatível com a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, ao planejamento das aulas e a preparação e correção das avaliações. Como o curso está organizado por interdisciplinas, O grupo de professores de cada uma das interdisciplinas começa a organizar o planejamento em média quatro meses antes da oferta. Nesse período, o grupo organiza as atividades, seleciona os materiais didático-pedagógicos, discute estratégias de aproximação dos conteúdos com

o contexto regional e local dos polos, avalia referenciais bibliográficos indicados que deem conta de problematizar o ensino de ciências e a formação docente, preocupado em trazer uma abordagem científica sólida e atualizada. Durante a oferta da disciplina os grupos de professores se reúnem quinzenalmente com os tutores a distância, com o objetivo de apresentar e discutir as atividades evidenciando a intencionalidade pedagógica e detalhando os critérios de avaliação de cada atividade. Por estarem lotados em diferentes unidades acadêmicas, os docentes participam de reuniões nos conselhos das suas unidades, onde cada docente possui registro de atividades individuais, relatados no sistema de informações acadêmicas da IES, evidenciando as atividades realizadas, os quais são utilizados no planejamento e gestão para melhorias no curso.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para cursos de licenciatura.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Uma característica do corpo docente do curso é a diversidade de formação, o que possibilita diálogos e trocas balizados nas diferenças e convergências das áreas. Observa-se que parte dos professores, antes de se inserirem como docentes no ensino superior atuaram na Educação Básica, experiência essa que também contribui fortemente no seu atuar e nas discussões pedagógicas para atualização do curso. Na reunião com os alunos foi possível confirmar que existe, por parte dos professores, uma preocupação frequente com o aprendizado dos alunos. Sempre que identificam necessidades, os docentes promovem adaptações dos materiais e mídias, visando sanar as dificuldades dos alunos. Essa preocupação também foi relatada na reunião com o corpo docentes e de tutores que colocaram a necessidade dos encontros quinzenais com o grupo de professores de cada uma das interdisciplinas para que o acompanhamento do aprendizado dos alunos seja realizado de forma mais próxima, possibilitando que o conteúdo seja disponibilizado em linguagem aderente às características da turma e com exemplos contextualizados. Atualmente o curso de licenciatura em Ciências EaD conta 37 alunos matriculados, sendo que destes, 16 possuem Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – 08 alunos do polo de Novo Hamburgo e 08 do polo de Santo Antônio da Patrulha. Mesmo sendo um curso ofertado na modalidade a distância, algumas atividades são realizadas presencialmente, como os estágios, que possuem supervisão realizada por docente do curso, que permite vislumbrar atividades pedagógicas específicas no campo da docência a fim de superar as dificuldades dos alunos, contemplar múltiplas linguagens na abordagem de

conteúdos e articular exemplos contextualizados considerando as especificidades regionais de cada polo. Os professores também fazem uso dos resultados das avaliações para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e produtividade.

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

5

Justificativa para conceito 5: A partir das informações documentadas no PPC e arquivos funcionais, constata-se que, a maioria dos professores do curso possui experiência na docência superior há mais de 10 anos, sendo constituído em sua maioria por doutores. Constata-se, portanto, que o corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos discentes – o que ficou evidente em reunião da comissão com os professores. Os dados coletados *in loco* também denotam que os docentes têm qualificação e experiência para expor o conteúdo em linguagem acessível aos alunos, considerando as características das turmas, bem como podem apresentar exemplos contextualizados condizentes com os conteúdos dos componentes curriculares. O relato dos docentes também mostra que o grupo de professores de cada uma das interdisciplinas se reúnem quinzenalmente e elaboram atividades para a promoção da aprendizagem de alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente. Os professores passam anualmente por Avaliação Docente pelo Discente (ADD - FURG), instrumento este que permite repensar a sua prática a partir das potencialidades e fragilidades identificadas. Destaca-se ainda que o corpo docente do curso está inserido em programas de pós-graduação, participa em diferentes projetos, conselhos, comissões e comitês que perpassam o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão na IES.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Verificou-se na documentação dos docentes apresentada que o corpo docente tem apropriação para atuar nessa modalidade de ensino, sendo que a média de atuação destes no EaD é de aproximadamente 5 anos (média aritmética). As ações de EaD da FURG são administradas pela SEaD desde 2007, e muitos dos professores do curso, incluindo coordenação e coordenação adjunta, atuam diretamente na equipe multidisciplinar desta secretaria. Também foi exposto *in loco* um detalhado trabalho da SEaD, com numerosas ações, manuais, processos, procedimentos e estrutura. Evidencia-se a preocupação da linguagem, definição de objetos de aprendizagem e metodologias que são aplicadas nessa modalidade. Destaque para as interdisciplinas, ofertada por grupos de docentes preocupados com a adequação dos conteúdos em linguagem acessível e considerando as especificidades do estudante EaD, apresentar situações contextualizadas articuladas aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais das interdisciplinas, elaborar situações-problemas que potencializam o aprender, bem como avaliações coerentes, que instigam o

desenvolvimento cognitivo e exploram contextos e temas vinculados à docência e a profissionalização docente.

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme documentação apresentada e reunião com os tutores, verificou-se que atualmente o curso conta com quatro tutoras EaD, destas três são tutoras na FURG desde 2013. Nas reuniões com coordenação, docentes e discentes, pode-se confirmar que o corpo tutorial EaD possui uma vasta experiência no ensino a distância, realizando o acompanhamento constante dos estudantes, mantendo-os motivados, esclarecendo dúvidas, sugerindo leitura de materiais de apoio e comunicando suas dificuldades aos professores e coordenadores. Também foi exposto que a equipe multidisciplinar do EaD realiza formações e suporte aos tutores. Preocupando-se com a linguagem, definição de objetos de aprendizagem, o grupo de professores de cada uma das interdisciplinas se reúne quinzenalmente com os tutores para garantir a qualidade do curso e incrementos aos processos de ensino-aprendizagem, facilitando a relação tutor-aluno. Salienta-se que, de acordo com o PPC, além dos Tutores EaD, os polos contam com um Tutor Presencial, que é responsável por todos os alunos matriculados dos diferentes cursos da FURG. Esse tutor é contratado pelo polo e não necessariamente é graduado na área de atuação do curso, apesar de isso ser o recomendável.

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

5

Justificativa para conceito 5: A partir das informações coletadas em reuniões e dos documentos apresentados, verificou-se que o curso possui representatividade no Conselho do Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF) da FURG, unidade acadêmica em que o curso é lotado e onde as decisões gerenciais são validadas, conforme o Regimento Interno do IMEF (Cap. III, Art.4º). A coordenação do curso também participa de reuniões mensais com a Equipe da SEaD para discutir a respeito das políticas e ações pedagógicas dos cursos em EaD e suas especificidades, bem como se faz presente nas reuniões mensais do COMGRAD (Comissão de Graduação) em que participam os coordenadores de todos os cursos de graduação presencial e a distância da FURG. O curso realiza a cada início de semestre, ou quando necessário, reuniões pedagógicas com os professores e tutores que atuarão no semestre, tendo como objetivo o acompanhamento sistemático das ações no curso, permitindo registrar suas percepções, dificuldades e sugestões para melhoria no desenvolvimento das atividades. Todas as reuniões são registradas para acompanhamento e execução dos processos.

Justificativa para conceito 5: O corpo de tutores EaD que atua no curso é composto por quatro tutoras, selecionado mediante edital. São elas: - Aline Portantiolo Lettnin – Mestre e Doutoranda em Ciências Fisiológicas (FURG), Especialista em Mídias na Educação (UAB-FURG), Licenciada em Ciências Biológicas (FURG); - Anahy Arrieche Fazio - Mestre em Ciências Fisiológicas (FURG) e graduada em Física, Licenciatura e bacharelado (FURG); - Franciele Pires Ruas - Mestre em Educação em Ciências (FURG) e graduada em Licenciatura em Física (FURG); - Taina Guerra Chimieski - Mestre em Educação em Ciências (FURG) e graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas (FURG). Deste modo, verifica-se que todos as tutoras são graduadas na área das disciplinas que ministram e possuem titulação em pós-graduação stricto sensu. Salienta-se que, de acordo com o PPC, além dos Tutores EaD, os polos contam com um Tutor Presencial, que é responsável por todos os alunos matriculados dos diferentes cursos da FURG. Esse tutor é contratado pelo polo e não necessariamente é graduado na área de atuação do curso, apesar de isso ser o recomendável.

Justificativa para conceito 5: Ficou comprovado a partir da consulta nas documentações apresentadas pela IES que a maioria dos tutores possuem experiência de 6 anos na atividade e tutoria. Nas reuniões com alunos e professores ficou evidente a competência desses profissionais para identificar as dificuldades e elaborar atividades pontuais a fim de sanar as dificuldades dos acadêmicos no AVA, tendo sempre como base os objetivos das disciplinas apresentados no PPC. Para isso, quinzenalmente os tutores se reúnem com o grupo de professores de cada uma das interdisciplinas, visando contribuir para a promoção da aprendizagem de alunos por meio do uso de linguagens diferenciadas e exemplos contextualizados. Esses encontros quinzenais realizados com docentes e tutores ajudam a compreender as demandas decorrentes das interações com os estudantes, assim como rever ou implementar novas propostas, é considerado uma prática inovadora e exitosa no contexto do EaD. Salienta-se que, de acordo com o PPC, além dos Tutores EaD, os polos contam com um Tutor Presencial, que é responsável por todos os alunos matriculados dos diferentes cursos da FURG. Esse tutor é contratado pelo polo e não necessariamente é graduado na área de atuação do curso, apesar de isso ser o recomendável.

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. 5

Justificativa para conceito 5: Ficou constatado no PPC, assim como nas reuniões com a coordenação do curso, com professores e tutores e equipe multidisciplinar, que a interação entre os tutores EaD, professores e coordenação de curso é um aspecto fortemente estimulado durante o curso. No início de semestre é realizada uma reunião pedagógica para discutir o objetivo das interdisciplinas, o cronograma de atividades do curso, bem como a definição dos encontros quinzenais para as reuniões entre professores e tutores. Quando necessário, são realizadas mais reuniões entre a coordenação, os professores e tutores para dialogar a respeito das necessidades pedagógicas e dos estudantes ao longo do semestre. Além das reuniões, é utilizado o e-mail e WhatsApp como ferramenta de diálogo recorrente para os assuntos da gestão do curso. Os encontros quinzenalmente entre tutores e professores das interdisciplinas, visa sanar problemas e contribuir para a promoção da aprendizagem de alunos por meio do uso de linguagens diferenciadas e exemplos contextualizados. O curso conta ainda com Tutor Presencial no polo, que interage com o gestor do polo, e esse repassa as informações à coordenação do curso.

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: A consulta ao currículo Lattes dos professores permite inferir que pelo menos 58% deles possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA 4,71

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Foi possível verificar na visita *in loco*, a sala para uso dos professores com regime TI é adequada e atende as demandas desses profissionais. Há mesa de trabalho, armários, computadores, acesso à internet, ar-condicionado e ambiente adequado para atendimento aos alunos, com segurança.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5: O espaço de trabalho do coordenador possui toda infraestrutura básica de equipamentos viabilizando as ações acadêmico-administrativas. Atende às necessidades institucionais e permite o atendimento individual e em grupos. A IES conta também com várias outras salas de reunião que podem ser usadas para tal finalidade, bem como salas de webconferência, caso seja necessária reunião com alunos dos polos. A coordenação conta com apoio de uma secretária, que é servidora concursada da instituição, e está disponível para o atendimento de

professores, tutores e estudantes presencialmente, por telefone ou e-mail. As salas dos coordenadores possuem mesa de trabalho, com computador, telefone, impressora, acesso à rede wi-fi, armários e ar condicionado, possibilitando formas diferenciadas de trabalho.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois a IES possui espaço de trabalho para todos os docentes do curso.

4.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5: Os alunos do curso acessam aos equipamentos de informática disponíveis no polo tanto nos horários das aulas presenciais como também em horários definidos pelos estudantes para a execução das tarefas solicitadas pelo curso. Os laboratórios disponíveis nos polos contam com hardwares e softwares adequados, cadeiras confortáveis, acessibilidade e boa conexão à internet. A manutenção é realizada periodicamente por técnicos cedidos pelas prefeituras. Na FURG, o curso conta com os seguintes recursos de informática: um laboratório com 50 computadores no IMEF; na SEaD, encontra-se um laboratório de informática com 25 máquinas e duas salas de webconferência; e no CEAMECIM, são 4 salas de aula com lousas digitais, uma sala de webconferência e um laboratório de informática com 20 máquinas. A estrutura de acesso a equipamentos de informática pelos estudantes nos polos parceiros são: - Polo de Santo Antônio da Patrulha: possui quatro laboratórios de informática, onde podem ser realizadas webconferências, que ficam nos três períodos a disposição dos alunos. O polo conta com cinco salas de aula; - Polo de Santa Vitória do Palmar: possui dois laboratórios de informática e duas salas de webconferência; - Polo de São Lourenço do Sul: possui 3 laboratórios de informática e 12 salas de aula que permitem a realização de webconferências; - Polo de Novo Hamburgo: contém duas salas de webconferência e dois laboratórios de informática, um contendo 31 computadores e o outro com 40 máquinas. Os laboratórios citados foram apresentados *in loco*, na sede, e os dos polos por meio de fotos e vídeos. Eles atendem às necessidades do curso de Licenciatura em Ciências EaD da FURG, são confortáveis, com ar condicionado e internet de qualidade. Os hardwares e softwares estão atualizados e, assim como os demais espaços, são avaliados periodicamente por sua avaliação interna.

Justificativa para conceito 4: As bibliografias básicas por unidade curricular do Curso de Licenciatura em Ciências EaD são propostas pelos docentes e analisadas pelo NDE. No início de cada semestre os planos de ensino são inseridos no sistema pelos docentes. A partir disso, o NDE verifica se as bibliografias básicas são adequadas a cada interdisciplina e as referencia. O NDE valida e explicita o quantitativo por semestre e por interdisciplina. Esta prática foi constatada *in loco*, conforme Ata Nº 02/2018 - NDE em que se analisou as bibliografias dos planos de ensino do curso. As bibliografias básicas de cada disciplina do curso são compostas por, no mínimo, duas obras distintas. Verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. O acervo das bibliotecas é atualizado através de compra, pelo município mantenedor do polo, a partir das demandas repassadas pela coordenação de curso, juntamente com o apoio dos professores e Equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. O acervo é tombado e controlado por cada polo e a biblioteca coloca à disposição dos estudantes acervos organizados e estruturados, buscando seguir as tendências atuais da informação. As consultas são de livre acesso. A pesquisa, renovação e reserva fica a critério de cada polo parceiro. No Curso de Licenciatura em Ciências EaD são utilizados vários periódicos científicos com escopo no ensino de ciências.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

4

Justificativa para conceito 4: As bibliografias complementares por unidade curricular do Curso de Licenciatura em Ciências EaD são propostas pelos docentes e analisadas pelo NDE. No início de cada semestre os planos de ensino são inseridos no sistema pelos docentes. A partir disso, o NDE verifica se as bibliografias complementares são adequadas a cada interdisciplina e as referencia. O NDE valida e explicita o quantitativo por semestre e por interdisciplina. Esta prática foi constatada *in loco*, conforme Ata Nº 02/2018 - NDE em que se analisou as bibliografias complementares dos planos de ensino do curso. As bibliografias complementares de cada disciplina do curso são compostas por, no mínimo, duas obras distintas. Verificou-se que o acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. O acervo das bibliotecas é

atualizado através de compra, pelo município mantenedor do polo, a partir das demandas repassadas pela coordenação de curso, juntamente com o apoio dos professores e Equipe da Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. O acervo é tombado e controlado por cada polo e a biblioteca coloca à disposição dos estudantes acervos organizados e estruturados, buscando seguir as tendências atuais da informação. As consultas são de livre acesso. A pesquisa, renovação e reserva fica a critério de cada polo parceiro. No Curso de Licenciatura em Ciências EaD são utilizados vários periódicos científicos com escopo no ensino de ciências.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). 5

Justificativa para conceito 5: O Curso de Licenciatura em Ciências EaD faz uso de laboratórios de informática para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas vinculadas as interdisciplinas. Cada município que sedia o polo conveniado a FURG, possui laboratório de informática para uso das atividades de ensino e também para que os estudantes possam realizar as tarefas propostas nas interdisciplinas do Curso. O curso de Licenciatura em Ciências EaD faz uso de laboratórios virtuais e presenciais para a execução de atividades experimentais com seus estudantes. O curso também conta com laboratórios de ciências que foram disponibilizados pelas escolas da rede estadual e/ou municipal. A manutenção dos laboratórios presenciais é de responsabilidade dos municípios polos, mas existe manutenção regular e conta com apoio de serviços técnicos quando solicitado. Os recursos tecnológicos e o espaço físico são adequados às atividades e ao número de estudantes, bem como o material, são suficientes para atender as demandas pedagógicas do curso.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). 5

Justificativa para conceito 5: A produção do material didático digital é de responsabilidade dos professores das disciplinas, que conta com o apoio dos tutores e auxílio da equipe multidisciplinar da Secretaria de Educação a Distância (SEaD). A SEaD possui um Núcleo de Produção de Material. O processo de produção do material didático está formalizado, sendo iniciado pelos docentes da IES, seguido de análise e validação da equipe multidisciplinar, passando pela editoração, revisão metodológica e textual, finalizando com a diagramação. A produção de materiais atende à demanda e possui plano que garante a continuidade do seu funcionamento. O Núcleo de Produção de Material dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, com uso de indicadores bem definidos. Como a entrega é via AVA, não havendo impressão do mesmo, esta atende à demanda enquanto o acompanhamento e avaliação do processo fica por conta dos planos de ação e resultados anuais das avaliações.

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

4.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

Dimensão 5: CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Kelli Savi da Silva e Samuel Carvalho De Benedicto

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Nº do processo: 201708561

Código da Avaliação: 137202

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Endereço: Av. Itália S/N - KM - 8 - *Campus* Carreiros (Sede) - Cep: 96201900 - Rio Grande/RS

Não há divergência de endereço.

5.4. Informar o ato autorizativo.

- Credenciada por meio do Decreto nº 774, de 21/08/1969.
- Recredenciada por meio da Portaria nº Portaria 1369 de 30/09/2011.
- Credenciada EAD por meio da Portaria nº 1.369, de 08/12/2010.
- Processo de Recredenciamento EAD nº 201417206.

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso de Licenciatura em Ciências

Grau: Licenciado em Ciências (para atuar nos anos
finais do Ensino Fundamental)

Modalidade: ensino a distância

Número de vagas atuais: 300

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Além dos documentos postados no E-Mec, *in loco* foram apresentados os seguintes documentos:

1. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

2. Plano Político-Pedagógico do Curso (PPC);
3. Quadro de Sequência Lógica (QSL);
4. Regimento da IES;
5. Normas e procedimentos utilizados na execução do controle e da administração acadêmica do curso, etc.;
6. Atas das reuniões do NDE, Conselhos Superiores e CPA;
7. Atas das reuniões pedagógicas de professores e tutores das interdisciplinas;
8. Plano de trabalho da coordenação de curso;
9. Plano de atualização e manutenção dos equipamentos;
10. Editais de Articulação de Ofertas de Vagas – via sistema UAB das 3 ofertas do Curso;
11. Ofícios e portarias de designação de Coordenação, NDE e CPA;
12. Relatórios parciais (gerenciais) e finais de processo de autoavaliação produzidos pela IES;
13. Regulamentos específicos, como Estágios, TCC, Atividades Complementares, disciplinas eletivas e de Libras, e Atendimento às Resoluções: CNE/CP No 1/2012, CNE/CP No 2/2012, CNE/CP No 1/2004;
14. Comprovação das atividades complementares dos estudantes;
15. Política de acompanhamento ao egresso e programas de apoio aos discentes;
16. Atividades de ensino e de extensão desenvolvidas (PIBID e Mostra de Ciências nos polos);
17. Plano de contingência da biblioteca;
18. Relatório de adequação da bibliografia pelo NDE;
19. Catálogo da FURG com o histórico da instituição;
20. Relação de livros e periódicos da biblioteca;
21. Planilha contendo nome dos docentes; graduação; titulação; regime de trabalho; experiência profissional docente; experiência profissional no exercício da docência superior; Quantidade de produção científica;
22. Usuário e senha para acesso ao AVA das interdisciplinas;
23. Mídia contendo materiais didático-pedagógicos produzidos no curso, polos parceiros e infraestrutura;

24. Pastas dos professores com cópias dos currículos Lattes, diplomas, publicações dos docentes e do coordenador;
25. Pasta com cópia do currículo Lattes, diplomas, publicações do coordenador;
26. Pastas dos tutores com cópias dos currículos Lattes, diplomas e publicações;
27. Editais de seleção e resultado dos tutores a distância;
28. Pasta da técnica administrativo em educação com cópia do currículo Lattes e diploma de curso superior;
29. Perfil dos integrantes da Equipe Multidisciplinar da SEaD/FURG;
30. Calendário acadêmico e cronograma de atividades do curso (encontros presenciais; agendamento de webconferências, datas das avaliações);
31. Fluxograma de produção de material didático-pedagógico para cursos EaD/FURG.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

No âmbito da dimensão “organização didático-pedagógica”, a metodologia de Ensino adotada é o tradicional nos cursos EaD, mediatizada pelos fóruns, wikis, webconferências e atividades na plataforma digital Moodle, intercalado por momentos presenciais e Seminários Integradores. A adoção do sistema interdisciplinas e seminários integradores somados à equipe e aos recursos da IES, tornam natural a relação entre os conteúdos a serem trabalhados e o objetivo do curso, que inclui acompanhamento das demandas do mundo do trabalho e atendimento às especificidades dos estudantes. A avaliação é formativa e ocorre durante todo o processo de ensino. O encadeamento das disciplinas possui uma lógica, iniciando-se com a Alfabetização Digital. Há uma forte integração do curso com a rede de escolas públicas tanto municipais quanto estaduais. O Estágio Curricular Supervisionado é de caráter obrigatório e se encontra institucionalizado e promove a vivência da realidade escolar de forma integral. A FURG possui um forte programa de extensão como componente importante em suas atividades fim. Vários alunos do curso se encontram envolvidos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), com foco voltado para atividades de extensão. No que tange às políticas de pesquisa, foi possível evidenciar que as mesmas são implementadas no âmbito do curso pelos docentes. Os docentes do curso, em sua maioria, possuem projetos de pesquisa institucionalizados, inclusive, alguns projetos de pesquisa estudam as atividades do próprio curso. No âmbito da dimensão “corpo docente e tutorial”, o curso possui um corpo docente com excelente titulação, boa experiência acadêmico-pedagógica e engajado em projetos de pesquisa e extensão. O sistema de tutoria presencial e a distância se encontra consolidado no curso,

prestando um auxílio eficaz ao trabalho dos docentes. A coordenação e coordenação adjunta do curso atuam mediante um planejamento estabelecido em conjunto com a Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da FURG. O NDE, a equipe multidisciplinar e o conselho de professores são atuantes dando respaldo às ações da coordenação do curso. No âmbito da dimensão “infraestrutura”, os espaços de trabalho dos docentes e tutores são adequados e suficientes para a realização das atividades do curso. A coordenação e coordenação adjunta possuem sala individualizada com infraestrutura e equipamentos adequados. As bibliografias básicas e complementares atendem as necessidades para que o curso alcance os objetivos propostos. Os polos presenciais que ofertam o curso possuem uma infraestrutura (Laboratório, biblioteca, salas, etc.) conforme exigido pela Universidade, suficiente para a realização das atividades do curso. A FURG possui equipamentos, salas, bibliotecas e laboratórios diversos em quantidade e qualidade suficientes para suportar uma boa oferta do curso.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,76

CONCEITO FINAL FAIXA

5

8.2. Parecer final da Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG

Resultado: 05

Analisado por: ANTONIO EVALDO OLIVEIRA

Data: 24/11/2020 14:38:32

Análise:

I. RELATÓRIO

Subcolegiado: Educação e Ciências Naturais, Matemática e Estatística.

Relator: ANTONIO EVALDO OLIVEIRA

IES: 12 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-(FURG)

Processo N°:201708561

Código da Avaliação: 137202

Data Entrada CTAA:15/05/2019 04:30

Número de Dias Em Análise (CTAA): 461

Local de Oferta: Av. Itália, S/Nº, Carreiros -Rio Grande/RS CEP-96201900

Endereço no Cadastro: Av. Itália, S/Nº, Carreiros -Rio Grande/RS CEP-96201900 Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD

Curso: CIÊNCIAS

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso EAD, Curso: CIÊNCIAS.

DO HISTÓRICO DO RECURSO:

1. A comissão de Avaliação do INEP, constituída pelos professores: Kelli Savi da Silva / 02281852970 e Samuel Carvalho de Benedicto / 46799524668, visitou a IES no período de 24/03/2019 (domingo) a 27/03/2019 (quarta-feira), após visita da Comissão de Avaliadores, foram atribuídos os seguintes conceitos:

- DIMENSÃO 1 - Organização Didático - Pedagógica - conceito 4,59;
- DIMENSÃO 2 - Corpo Docente - conceito 4,93;
- DIMENSÃO 3 - Instalações Físicas - conceito 4,75;
- CONCEITO CONTÍNUO: 4,75.

- CONCEITO FINAL: 5,0.

2. Impugnação da SERES/MEC:

Não houve impugnação da SERES.

3. Impugnado o Parecer do INEP pela IES:

Trata-se de impugnação do relatório da comissão de avaliação referente ao processo inserido no sistema e-MEC sob Nº: 201708561, Código da Avaliação:137202, apresentado pela comissão de Avaliadores designados pelo INEP para avaliação in loco as condições para o Reconhecimento de Curso EAD - CIÊNCIAS da Universidade Federal do Rio Grande - (FURG), Carreiros Rio Grande - RS. Nas alegações da impetrante as justificativas apresentadas nos indicadores: 1.2. Objetivos do curso; 1.13 Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa; 1.20 Número de vagas; 3.6 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC); 3.7 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC), "não guardam relação com os critérios de análise constantes do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Presencial e a Distância. Se o texto da justificativa elaborado pela comissão pode ter deixado alguma dúvida, os documentos oficiais da IES (PPC e Formulário Eletrônico, PDI, CPA dentre outros apresentados como anexos) depositados no sistema e-MEC, não deixam nenhuma dúvida que cada indicador foi atendido plenamente, com sólida fundamentação. "

DA ANÁLISE DO MÉRITO:

A partir da leitura dos textos: Relatório de Avaliação da comissão do INEP, da Impugnação do Parecer do INEP pela IES, do Projeto Pedagógico do Curso em tela, do Plano de Desenvolvimento Institucional, além do Regulamento e Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação e os Anexos apresentados pela impugnante nas contrarrazões, esta Relatoria passa a fazer as seguintes considerações:

INDICADOR: 1.2. Objetivos do Curso:

Justificativa da comissão de Avaliadores do INEP - "Os objetivos do Curso de Licenciatura em Ciências EaD apontados no PPC estão implementados considerando o perfil do egresso, a matriz curricular e o contexto educacional local e regional dos polos parceiros da FURG. O curso possui a interdisciplinaridade como estratégia metodológica com o objetivo de estabelecer uma nova prática no ensino de Ciências e a formação de professores para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental, buscando atender as demandas contemporâneas. O objetivo geral do curso "Formar professores de Ciências para atuar nos anos finais do Ensino Fundamental com vistas ao ensino integrado e contextualizado, aptos a fazer a gestão dos processos formativos assumindo a escola como um campo profissional específico, sendo capazes de problematizar em coletivo a prática pedagógica" (PPC, 2018, p. 217). De acordo com o PPC (2018, p. 17), os objetivos específicos do curso são: - instituir uma proposta de formação de professores que intensifique a constituição da identidade profissional do formador de professores. - Formar professores para atuação no ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, a fim de atender a demanda reprimida por formação nos polos parceiros do Cordão Litorâneo Sul-rio-grandense. - Formar professores para a gestão de processos formativos e desenvolvimento de estratégias pedagógicas com vistas à formação de sujeitos capazes de tomar decisões e produzir soluções para questões inerentes a sua realidade. - Construir coletivamente e com os próprios estudantes um projeto de formação de professores referência para política da educação em Ciências a distância. - Implementar ações pedagógicas que levem a constituição da identidade profissional do formador de professores para atuar nesse nível e modalidade de ensino. Verificou-se in loco que os objetivos do curso, constantes no PPC, se encontram implementados, considerando o

perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e as características locais e regionais a que o curso está inserido. "

Conceito da comissão de Avaliadores: 4,0

IMPUGNAÇÃO DA IES - INDICADOR 1.2: OBJETIVOS DO CURSO:

"O conceito ora apresentado não é coerente com a justificativa, uma vez que o relatório evidencia as novas práticas relacionadas ao Ensino de Ciências retiradas do perfil profissional do egresso e dos objetivos específicos disponíveis no PPC do curso. Cabe salientar que as novas práticas relacionadas ao Ensino de Ciências são contempladas no curso, conforme pode ser constatado no relato dos avaliadores no item 1.1 (Políticas institucionais no âmbito do curso), desde sua proposta curricular interdisciplinar (interdisciplinas), perpassando pela discussão pedagógica do uso digital de simuladores para complementar os laboratórios de experimentação para o Ensino de Ciências, até a realização semestral de seminários integradores que buscam tornar-se explícitas a relação entre os conteúdos curriculares de natureza científica, sociocultural as práticas vivenciadas, e da feira de ciências, que potencializa a experimentação no Ensino de Ciências integrando a universidade e comunidade por meio da parceria estabelecida com as escolas da Educação Básica

DA RELATORIA: Na leitura do PPC deste Curso de Licenciatura em Ciências - EAD, destaca-se como objetivo do curso o compromisso de possibilitar aos seus estudantes desenvolvimento de habilidades específicas para a atuação no magistério, englobando a sensibilização para as características sócio-cognitivas e psicológicas do alunado, e o desenvolvimento de metodologias e didáticas sintonizadas com os paradigmas contemporâneos que balizam a educação brasileira. Também preparar para a atividade docente no nível de Ensino Médio; promover conhecimentos sobre a realidade atual da escola, bem como suas problemáticas mais frequentes dentro do ambiente escolar. Pela leitura do PPC (páginas: 17 e 18), percebe-se que os objetivos do curso de Ciências estão, também, implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional a as características locais e regionais a que o curso está inserido, entretanto, no PPC não está evidenciado novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso. Sendo assim, esta Relatoria se manifesta para manutenção do conceito 4.

Os instrumentos de avaliação do SINAES preveem os seguintes conceitos para a análise do indicador 1.2. Objetivos do curso:

CONCEITO 1: Os objetivos do curso, constantes no PPC, não estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional.

CONCEITO 2: Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados de maneira limitada, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional.

CONCEITO 3: Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional.

CONCEITO 4: Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e características locais e regionais.

CONCEITO 5: Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

INDICADOR 1.13: Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa:

-Justificativa da Comissão de Avaliadores do INEP: "A coordenação é composta pelo coordenador e pela coordenadora adjunta. Para auxiliar essa atividade o coordenador do curso conta com o Conselho de professores e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Atualmente o NDE é composto por 5 professores. Cabe salientar que a coordenação do curso tem acento cativo no conselho do IMEF. Atuam também na gestão do curso a Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Ambas unidades administrativas contam com comitês assessores nos quais a coordenação de curso em Ciências EAD também tem acento. Para elaboração do planejamento da coordenação é levado em conta todos os resultados e análises da avaliação interna (auto avaliação) e diretrizes da avaliação externa do INEP, as decisões do NDE, as solicitações dos alunos e docentes, os dados de Ouvidoria, as solicitações das prefeituras, as normas da UAB, as demandas apontadas pelo Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e as web conferências que os docentes fazem com os alunos. Para melhor organizar o processo auto avaliativo, a CPA criou o Programa de Avaliação Institucional (PAI) com duração de 4 anos. Além disso, a avaliação do curso de Ciências EAD também é feita a partir de registros sobre o desenvolvimento do mesmo, da ação dos professores, dos tutores e dos estudantes, por parte de todos envolvidos, em cada semestre. A percepção dos tutores e professores é obtida por meio de reuniões pedagógicas com a coordenação de curso que são realizadas geralmente no início e final de cada semestre. O objetivo é acompanhar como está o desempenho dos estudantes e a atuação docente e de tutores. A percepção dos estudantes é obtida através de reuniões realizadas nos polos e também é estimulado um canal de comunicação direta dos estudantes com a coordenação, através de e-mail e do Espaço do Estudante (EDE), no decorrer de toda a oferta do curso. Na sequência, apresentamos alguns itens que consideramos no processo avaliativo do curso. Com base nos elementos expostos, cabe à coordenação preencher os denominados "relatórios gerenciais" e apresentar planos de melhorias para sanar os pontos críticos identificados. Nos planos devem constar: indicadores, ação proposta, setor responsável, prazo e meta. Logo, para o desenvolvimento de tais planos o coordenador conta com o suporte do NDE e do Colegiado de Docentes. "

Conceito da Comissão de Avaliadores: 4,0

IMPUGNAÇÃO DA IES - INDICADOR 1.13: Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa:

"Percebe-se que tanto as avaliações internas quanto externas são contempladas no curso e estão evidenciadas nos relatórios gerenciais atualizados periodicamente a partir da demanda dos alunos conforme a solicitação da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI). Além disso, a FURG está sendo construída a sua visão de futuro, promovendo uma ampla reflexão sobre as atividades acadêmicas e administrativas e resultando na proposição de medidas que visem ao aperfeiçoamento institucional. O Programa de Avaliação Institucional da FURG tem suas premissas básicas e princípios norteadores definidos na Deliberação 054/2010, do COEPEA(<http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/coepea/05410.htm>). A avaliação interna do Curso é realizada pela Instituição, sendo planejada, gerenciada, analisada e divulgada pela Comissão Própria de Avaliação contínua e periódica do Curso, através da avaliação do estudante, dos docentes e das Unidades Curriculares. O processo de Avaliação Institucional, de caráter permanente, prevê a realização de um ciclo avaliativo de quatro anos organizado em cinco

fases, a saber: 1a fase: Auto avaliação das unidades acadêmicas e administrativas. 2a fase: Aplicação de instrumentos gerais de avaliação. 3a fase: Avaliação externa das unidades acadêmicas e administrativas. 4a fase: Congresso Institucional de Avaliação. 5a fase: Elaboração anuais de avaliação. Desta forma, pelo exposto, solicita-se a evidência dos elementos do processo de avaliação interna e externa que contemplam o conceito 5 neste indicador da avaliação. "

DA RELATORIA: a partir da leitura do PDI da IES, do PPC e do Regimento da CPA e do documento Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), percebeu-se, por meio da leitura do PPC, em diferentes itens referentes a Avaliação Interna e Externa (Avaliação Institucional) e da Gestão que: a gestão do curso de Ciências ocorre prioritariamente, conforme regimento geral da FURG, pela Coordenação de Curso. Essa coordenação é composta pelo coordenador e pelo coordenador adjunto. Para auxiliar essa atividade o curso conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Atuam, também, na gestão do curso a Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), ambas Unidades Administrativas contam com comitês assessores nos quais a Coordenação de Curso em Ciências EAD também tem acento. No processo de gestão do curso a coordenação se norteia no seu planejamento que está vinculado ao planejamento anual da IES. O processo de auto avaliação institucional da FURG transcorre de acordo com a lei do SINAES. Este processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para apoiar as atividades da CPA, a FURG possui a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), com a função de operacionalizar todos os processos de avaliação institucional em consonância com as determinações da CPA. Além disso, a FURG possui as Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) em cada uma das unidades acadêmicas e administrativas com a função de auxiliar nos processos auto avaliativos e de planejamento em consonância com a CPA. Com relação aos resultados das avaliações externas dos cursos de graduação, está expresso nos documentos anteriormente citados, que os mesmos são discutidos pela coordenação do curso em conjunto com o NDE, direção da Unidade Acadêmica do Curso. Essa análise, em conjunto com as análises das avaliações internas auxiliam a Unidade Acadêmica a definir seu planejamento para o ano subsequente. Além disso, a avaliação do curso de Ciências EAD também é feita a partir de registros sobre o desenvolvimento do mesmo, da ação dos professores, dos tutores e dos estudantes, por parte de todos envolvidos, em cada semestre. A percepção dos tutores e professores é obtida por meio de reuniões pedagógicas com a coordenação de curso que são realizadas geralmente no início e final de cada semestre. O objetivo é acompanhar como está o desempenho dos estudantes e a atuação docente e de tutores. A percepção dos estudantes é obtida através de reuniões realizadas nos polos e também é estimulado em um canal de comunicação direta dos estudantes com a coordenação, através de e-mail e do Espaço do Estudante (EDE), no decorrer de toda a oferta do curso. Percebe-se, portanto, que os resultados das avaliações representam insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados destas avaliações pelos estudantes, professores e tutores, bem como o registro da periodicidade do processo de auto avaliação institucional da FURG de acordo com a regulamentação do SINAES. Sendo assim, esta Relatoria sugere a majoração do conceito 4 para o conceito 5.

CONCEITO 1: A gestão do curso não é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

CONCEITO 2: A gestão do curso é realizada considerando apenas a autoavaliação institucional ou o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso
CONCEITO 3: A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

CONCEITO 4: A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

CONCEITO 5: A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

INDICADOR 1.20 - Número de vagas:

Justificativa da Comissão de Avaliadores do INEP: "quantitativo de vagas é definido de acordo com editais específicos de submissão de propostas de cursos no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) acerca da oferta de cursos superiores na modalidade a distância. A definição dos polos acontece mediante critérios definidos no edital que garantem as condições de infraestrutura para que o curso se realize. O Curso de Licenciatura em Ciências EaD ofereceu na sua primeira oferta (ano de 2013), 150 vagas, em 5 polos. A segunda oferta do curso, a partir do Edital Nº 075/2014, foram preenchidas 120 vagas, pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM (Resolução nº 012/2010 de 16 de julho de 2010, do CONSUN). Adicionalmente, a Universidade implementa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva de 30% do total das vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada. De acordo com o PPC (2018, p. 16) o curso poderá ofertar até 300 vagas, ou seja, 30 vagas para cada um dos 10 polos conveniados da FURG. Entretanto, atualmente o curso é ofertado em quatro polos, sendo: Polo São Lourenço do Sul - 6 estudantes Polo Santo Antônio da Patrulha - 6 estudantes Polo Santa Vitória do Palmar - 12 estudantes Polo Novo Hamburgo - 13 estudantes Total = 37 de alunos. "

Conceito da Comissão de Avaliadores: 4,0

IMPUGNAÇÃO DA IES - INDICADOR 1.20: Número de Vagas:

"Cabe salientar que o Curso ofertou 150 vagas na primeira oferta, conforme o resultado final de articulação de 2013. Em 2017, obteve-se 120 vagas referente ao Edital Nº 075/2014, o qual previu preferencialmente a oferta de vagas para formação inicial de professores para a Educação Básica, a professores em exercício na Educação Básica cadastrados na Plataforma Freire do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR e aos cursos caracterizados como "PNAP". Existe ainda previsão para o segundo semestre de 2019 da terceira oferta do curso aprovado no Edital Nº 5/2018, com o oferecimento de mais 150 vagas em 6 polos, o que totaliza 420 vagas. Todas essas vagas são preenchidas utilizando o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, conforme a Resolução nº 012/2010 CONSUN. Acrescenta-se que durante a avaliação in loco foi entregue aos avaliadores os Editais da CAPES (1/2013; 75/2014; 5/2018) de vagas geradas pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), cabendo a universidade fazer a distribuição das mesmas baseadas em estudos de demandas realizados pelos coordenadores de polo em seu município e registrados no SISUAB. A partir desses registros e da infraestrutura física e tecnológica de cada polo, a Secretaria de Educação a Distância da FURG em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso analisam a oferta de vagas em cada polo e avaliam a adequação à dimensão do corpo docente e tutorial. Neste sentido, solicita-se a partir do que já foi exposto pelos avaliadores, a revisão do conceito atribuído neste indicador. "

DA RELATORIA: A partir da leitura dos documentos do Curso de Ciências e dos anexos disponibilizados pela IES na Plataforma, Informações registram que quantitativo de vagas está de acordo com editais específicos de submissão de propostas de cursos no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB) acerca da oferta de cursos superiores na modalidade a distância. Além disso, a definição dos polos acontece mediante critérios definidos em editais que garantem as condições de infraestrutura para que o curso se realize. O curso de Ciências ofereceu na sua primeira oferta (ano de 2013), 150 vagas, em 5 polos. A segunda oferta do curso, foram preenchidas 120 vagas, pelo Sistema de Seleção Unificada - SiSU, o qual utiliza 100% da nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio. Adicionalmente, a Universidade implementa a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), com reserva de 30% do total das vagas oferecidas pela Universidade, por curso e turno, considerando os critérios de renda e étnico-raciais estabelecidos pela Lei supracitada. Foram utilizados para seleção dos ingressantes os resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) referente aos anos de 2014, 2015 ou 2016. Consta, também, na documentação revisitada que é garantido 30% das vagas para candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); para candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); para candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012); para Candidatos com deficiência. Sendo assim, observou-se, que tanto pelo relatório dos avaliadores como pelos documentos pesquisados que o número de vagas para o curso de Ciências está fundamentado em estudos e critérios bem definidos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, comprovando sua adequação à dimensão do corpo tutorial e às condições de infraestrutura física e estruturais. Com base nestas argumentações, esta Relatoria sugere a majoração do conceito 4 para o conceito 5.

CONCEITO 1: O número de vagas para o curso não está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos.

CONCEITO 2: O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos, mas não há comprovação da sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).

CONCEITO 3: O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).

CONCEITO 4: O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).

CONCEITO 5: O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).

INDICADOR 3.6 - Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC):

Justificativa da Comissão de Avaliadores do INEP: "acervo físico tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da FURG; acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC; da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE (ata 2/2018), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo; nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na FURG, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem; o acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC; o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço".

Conceito da Comissão de Avaliadores: 4,0

IMPUGNAÇÃO DA IES: "Durante a avaliação in loco, na visita a biblioteca, foi apresentado o acervo físico que está tombado e informatizado, bem como o virtual que possui contrato que garante o acesso pelos usuários. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às disciplinas e aos conteúdos descritos no PPC, são referendados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) a partir da análise dos planos de ensino no sistema acadêmico, conforme a ata 2/2018, o que comprova a compatibilidade em cada bibliografia, número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título de acordo com o relatório da bibliografia básica apresentada em uma planilha em Excel. Além disso, foi disponibilizado aos avaliadores o plano de contingência/manutenção do acervo para a garantia do acesso e do serviço da biblioteca de maneira atualizada. Sendo assim, conforme o exposto, solicita-se revisão do conceito aplicado. "

DA RELATORIA: A partir do próprio Relatório de Visita da Comissão de Avaliadores do Inep, pode-se constatar que os atributos de avaliação referentes ao conceito 5 estão presentes, a Comissão afirma: "acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da FURG."

"O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC; da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE (ata 2/2018), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo."

Justificativa da Comissão

"Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na FURG, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem; o acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC."

Justificativa da Comissão

"O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço".

Justificativa da Comissão. Sendo assim, esta Relatoria sugere a majoração do conceito 4 para o conceito 5

CONCEITO 4: O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

CONCEITO 5: O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

INDICADOR 3.7: Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC):

Justificativa da Comissão de Avaliadores do INEP "acervo físico tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da FURG; acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC; da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE (ata 2/2018), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo; nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na FURG, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem; o acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC; o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço".

Conceito da Comissão de Avaliadores: 4,0

IMPUGNAÇÃO DA IES: "Durante a avaliação in loco, na visita a biblioteca, foi apresentado o acervo físico que está tombado e informatizado, bem como o virtual que possui contrato que garante o acesso pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às disciplinas e aos conteúdos descritos no PPC, são referendados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) a partir da análise dos planos de ensino no sistema acadêmico, conforme a ata 2/2018, o que comprova a compatibilidade em cada bibliografia, número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título de acordo com o relatório da bibliografia complementar apresentada em uma planilha em Excel. Além disso, foi disponibilizado aos avaliadores o plano de contingência/manutenção do acervo para a garantia do acesso e do serviço da biblioteca de maneira atualizada. Sendo assim, conforme o exposto, solicita-se revisão do conceito aplicado. "

DA RELATORIA: A partir do próprio Relatório de Visita da Comissão de Avaliadores do Inep, pode-se constatar que os atributos de avaliação referentes ao conceito 5 estão presentes, a Comissão afirma:

"Acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da FURG."

"O acervo da bibliografia complementar está adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC; da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE (ata 2/2018), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo." Justificativa da Comissão

"Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na FURG, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem; o acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC."

Justificativa da Comissão

"O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço".

Justificativa da Comissão. Sendo assim, esta Relatoria sugere a majoração do conceito 4 para o conceito 5

CONCEITO 4 - O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.

CONCEITO 5: O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

DO VOTO:

A partir da leitura, interpretação e analogia dos documentos: Relatório de Avaliação da Comissão do INEP; Manifestação de Contrarrazão da Impugnação do parecer INEP pela IES; dos documentos disponíveis no sistema e-MEC; do Projeto Pedagógico do Curso e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância Reconhecimento Renovação de Reconhecimento e das Regulamentações de Avaliação afeto ao caso em tela, Esta Relatoria decide por Reformar o Parecer.

SUMÁRIO DOS CONCEITOS

- INDICADOR: 1.2 - Objetivos do Curso: manutenção do conceito 4.
- INDICADOR 1.13 - Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa: majoração do conceito 4 para 5.
- INDICADOR 1.20 - Número de vagas: majoração do conceito 4 para o conceito 5.
- INDICADO 3.6 - Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC): majoração do conceito 4 para o conceito 5.
- INDICADOR 3.7: Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC): majoração do conceito 4 para o conceito 5.

II. VOTO DO RELATOR

III. DECISÃO DO CONSELHO

A CTAA vota pela reforma do relatório da Comissão de Avaliação.

9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023-2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da [Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor](#), que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;

O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas “Não Existe” (FREQ NE) e de respostas “Sem Condições de Opinar” (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 E somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1 Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 8**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Licenciatura em Ciências EaD de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos EaD vinculados ao IMEF e pelos discentes da FURG na Autoavaliação 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Licenciatura em Ciências EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				IMEF População = 41 Participação = 7,32%				Cie.Lic.EAD População = 26 Participação = 7,69%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AOS(AS) TUTORES(AS)												
1 - O domínio do conteúdo, por parte dos(as) tutores(as), é...	3,27	1,35	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
2 - A interação dos(as) tutores(as) com os estudantes é...	3,45	1,16	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
3 - A cordialidade e o respeito dos(as) tutores(as) com os estudantes são...	4,18	1,19	0,00	0,00	3,67	1,89	0,00	0,00	3,00	2,00	0,00	0,00
4 - A agilidade dos(as) tutores(as) no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	3,55	1,08	0,00	0,00	3,00	1,63	0,00	0,00	2,00	1,00	0,00	0,00
5 - As orientações dos(as) tutores(as) para a realização das atividades propostas são...	3,27	1,21	0,00	0,00	3,00	1,63	0,00	0,00	2,00	1,00	0,00	0,00
6 - A qualidade do retorno das atividades pelos(as) tutores(as) (feedback) é...	3,18	1,11	0,00	0,00	3,00	1,41	0,00	0,00	2,00	0,00	0,00	0,00
II - QUANTO AO CURSO												
7 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,80	1,25	0,00	9,09	5,00	0,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	50,00
8 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	3,70	1,27	9,09	0,00	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00
9 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	3,90	1,04	9,09	0,00	4,50	0,50	33,33	0,00	4,00	0,00	50,00	0,00
10 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	3,12	1,36	9,09	18,18	4,00	1,41	0,00	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
11 - Os ENCONTROS PRESENCIAIS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	3,50	1,50	36,36	27,27	3,33	1,70	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
12 - As WEBCONFERÊNCIAS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	3,36	0,98	0,00	0,00	3,00	1,41	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
13 - A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	3,27	1,21	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
14 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é...	3,90	1,22	0,00	9,09	4,00	1,41	0,00	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
15 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é...	3,44	1,34	0,00	18,18	4,00	1,41	0,00	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
16 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é...	3,55	1,23	0,00	0,00	4,00	1,41	0,00	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
17 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é...	3,91	1,00	0,00	0,00	4,00	1,41	0,00	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
18 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é...	2,90	1,45	0,00	9,09	3,33	1,70	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
19 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	3,14	1,46	9,09	27,27	4,00	1,41	0,00	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
20 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é...	2,25	1,09	36,36	27,27	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
21 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é...	3,38	1,73	18,18	9,09	5,00	0,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	50,00
22 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é...	3,00	1,60	27,27	9,09	4,00	1,00	33,33	0,00	3,00	0,00	50,00	0,00
23 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é...	3,00	1,00	27,27	18,18	3,00	0,00	33,33	33,33	3,00	0,00	50,00	0,00
24 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é...	3,00	1,10	36,36	18,18	3,00	0,00	33,33	33,33	3,00	0,00	50,00	0,00
25 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO-CULTURAIS do curso é...	2,60	1,20	27,27	27,27	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				IMEF População = 41 Participação = 7,32%				Cie.Lic.EAD População = 26 Participação = 7,69%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CURSO												
26 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é...	2,80	0,75	27,27	27,27	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
27 - A interação do docente com os estudantes no ambiente virtual é...	2,91	1,24	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
28 - A interação do docente com os estudantes na live, aula síncrona, webconferência é...	3,18	1,34	0,00	0,00	3,67	1,89	0,00	0,00	3,00	2,00	0,00	0,00
29 - A atuação da coordenação de CURSO para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	2,73	1,54	0,00	0,00	3,33	1,70	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
30 - A atuação da coordenação do POLO para o atendimento/resolução das demandas do estudante é...	3,67	1,37	9,09	36,36	3,33	1,70	0,00	0,00	2,50	1,50	0,00	0,00
31 - A interação da coordenação de CURSO com os estudantes é...	3,10	1,51	9,09	0,00	3,00	2,00	33,33	0,00	1,00	0,00	50,00	0,00
32 - A interação da coordenação do POLO com os estudantes é...	4,40	0,80	18,18	36,36	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00
33 - O serviço de secretaria do curso/unidade/polo para o encaminhamento das demandas do estudante é...	2,86	1,46	9,09	27,27	4,00	1,00	33,33	0,00	3,00	0,00	50,00	0,00
34 - O relacionamento entre os colegas de curso é...	3,89	0,74	0,00	18,18	4,33	0,94	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00
35 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é...	2,60	1,50	18,18	36,36	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
36 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é...	3,50	1,66	18,18	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
37 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	4,67	0,47	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00
38 - As SALAS DE AULA, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	4,67	0,47	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00
39 - O espaço destinado às VIDEOCONFERÊNCIAS e às WEBCONFERÊNCIAS, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é...	4,00	1,00	18,18	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00
40 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	4,33	0,94	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00
41 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	4,50	0,50	27,27	36,36	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00
42 - A adequação dos laboratórios de ENSINO com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
43 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
44 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	4,00	0,00	27,27	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
45 - Os horários de funcionamento do polo são...	3,00	0,82	18,18	54,55	4,00	0,00	33,33	33,33	4,00	0,00	50,00	0,00
46 - O espaço físico disponível para estudos (individual e/ou em grupo) é...	4,50	0,50	27,27	54,55	5,00	0,00	33,33	33,33	5,00	0,00	50,00	0,00
47 - A qualidade e a disponibilidade de Internet no polo são...	4,00	0,82	27,27	45,45	4,50	0,50	33,33	0,00	4,00	0,00	50,00	0,00
48 - A limpeza e a conservação das dependências do polo são...	4,67	0,47	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				IMEF População = 41 Participação = 7,32%				Cie.Lic.EAD População = 26 Participação = 7,69%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
49 - As condições de segurança do polo são...	4,00	1,41	27,27	45,45	5,00	0,00	33,33	0,00	5,00	0,00	50,00	0,00
50 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do polo são...	4,00	0,82	27,27	45,45	4,50	0,50	33,33	0,00	4,00	0,00	50,00	0,00
51 - As condições de mobilidade no polo para pessoas com necessidades específicas são...	4,00	0,82	27,27	45,45	4,50	0,50	33,33	0,00	4,00	0,00	50,00	0,00
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,00	1,00	18,18	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,33	0,94	18,18	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
54 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança, é...	2,33	0,94	9,09	63,64	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
55 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao polo, em termos de qualidade e segurança é...	3,25	1,48	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
56 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,00	0,77	0,00	9,09	4,33	0,94	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00
57 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,00	0,77	0,00	9,09	4,33	0,94	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00
58 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,56	0,96	9,09	9,09	4,00	1,00	33,33	0,00	3,00	0,00	50,00	0,00
59 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) da FURG no atendimento às demandas da Universidade são...	3,67	0,82	9,09	9,09	4,00	1,00	33,33	0,00	3,00	0,00	50,00	0,00
IV - QUANTO À FURG												
60 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	3,88	1,27	0,00	27,27	5,00	0,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	50,00
61 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,29	1,39	9,09	27,27	5,00	0,00	33,33	33,33	-	-	50,00	50,00
62 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é...	3,00	1,10	9,09	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
63 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	3,20	0,98	9,09	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
64 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	0,80	0,00	9,09	4,00	0,82	0,00	0,00	3,50	0,50	0,00	0,00
65 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	0,57	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00	3,50	0,50	0,00	0,00
66 - As ações e as melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,75	0,66	0,00	27,27	4,00	0,82	0,00	0,00	3,50	0,50	0,00	0,00
67 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,89	0,74	0,00	18,18	3,67	0,94	0,00	0,00	3,00	0,00	0,00	0,00
68 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,50	1,50	9,09	18,18	3,00	2,00	33,33	0,00	1,00	0,00	50,00	0,00
69 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,50	0,50	9,09	54,55	3,00	0,00	0,00	66,67	3,00	0,00	0,00	50,00
70 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,60	1,50	9,09	45,45	4,00	1,00	0,00	33,33	3,00	0,00	0,00	50,00
71 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,50	1,12	9,09	54,55	3,00	0,00	0,00	66,67	3,00	0,00	0,00	50,00
72 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	4,20	0,98	9,09	45,45	5,00	0,00	0,00	33,33	5,00	0,00	0,00	50,00
73 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,67	0,94	0,00	18,18	4,00	1,00	0,00	33,33	3,00	0,00	0,00	50,00
74 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,67	0,94	18,18	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00

Questão	FURG População = 95 Participação = 11,58%				IMEF População = 41 Participação = 7,32%				Cie.Lic.EAD População = 26 Participação = 7,69%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
75 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,75	1,09	18,18	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
76 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são...	3,20	0,98	18,18	36,36	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
77 - As atividades de extensão desenvolvidas pela FURG são...	3,50	0,87	18,18	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
78 - As ações afirmativas (reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	3,29	1,16	0,00	36,36	3,00	0,00	0,00	66,67	3,00	0,00	0,00	50,00
79 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	3,14	0,83	9,09	27,27	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
80 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é...	2,67	0,67	0,00	18,18	2,50	0,50	0,00	33,33	2,50	0,50	0,00	0,00
81 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável é...	3,14	1,12	0,00	36,36	4,00	0,00	0,00	66,67	4,00	0,00	0,00	50,00
82 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,00	1,00	0,00	45,45	3,00	0,00	0,00	66,67	3,00	0,00	0,00	50,00
83 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	2,75	1,09	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
84 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,00	1,26	9,09	45,45	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
85 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	2,75	1,48	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
86 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	2,75	1,09	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00
87 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	2,50	1,12	9,09	54,55	-	-	33,33	66,67	-	-	50,00	50,00

9.1.2. Qualitativa

Não houve comentários relatados pelos discentes do curso de Ciências EaD na Autoavaliação Institucional de 2022.

9.2 Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 9**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Licenciatura em Ciências EaD de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do IMEF e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES do Curso de Licenciatura em Ciências EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Cie.Lic.EAD População = 16 Participação = 43,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	2,50	1,15	13,72	18,13	3,33	0,87	6,91	30,33	2,86	0,99	0,00	0,00
2 - A atuação da direção da unidade é...	4,33	0,86	0,00	2,37	4,74	0,56	0,00	0,00	4,57	0,49	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,26	0,85	1,27	13,33	4,52	0,63	0,00	10,51	4,29	0,45	0,00	0,00
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é...	3,68	0,90	0,00	2,59	4,02	0,60	0,00	1,50	3,86	0,64	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é...	3,77	0,84	1,21	7,33	3,98	0,54	0,00	4,80	3,86	0,35	0,00	0,00
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,68	0,82	0,44	18,62	3,92	0,68	0,00	9,91	3,71	0,45	0,00	0,00
7 - Os serviços da secretaria da unidade são...	4,16	0,85	0,22	1,10	4,06	0,69	0,00	3,90	3,86	0,83	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é...	3,07	1,08	0,22	2,31	3,45	0,88	0,00	3,00	2,86	0,83	0,00	0,00
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,84	0,92	1,60	18,84	3,92	0,71	0,00	34,53	3,33	0,75	0,00	14,29
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são...	3,98	0,95	2,04	9,26	3,99	0,88	0,00	11,11	4,29	0,70	0,00	0,00
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são...	3,92	0,85	0,88	5,12	4,22	0,76	0,00	5,11	4,00	0,76	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são...	4,07	0,79	1,71	16,75	4,11	0,72	0,00	18,32	3,83	0,69	0,00	14,29
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são...	3,85	0,90	0,39	3,91	4,13	0,65	0,00	2,10	3,86	0,99	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é...	4,03	1,03	2,42	17,80	3,38	1,15	0,00	19,22	-	-	0,00	0,00
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,04	0,97	1,87	21,10	3,33	0,94	0,00	11,11	-	-	0,00	0,00
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é...	3,48	1,05	1,76	15,10	3,60	0,85	0,00	11,11	-	-	0,00	0,00
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é...	3,46	1,02	1,76	17,36	3,33	0,94	0,00	11,11	-	-	0,00	0,00
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são...	3,58	1,06	1,76	21,60	2,82	1,47	0,00	21,32	-	-	0,00	0,00
19 - Os serviços da secretaria do campus são...	3,83	1,05	2,04	15,76	3,52	1,04	0,00	10,81	-	-	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Cie.Lic.EAD População = 16 Participação = 43,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é...	3,23	1,08	1,76	13,66	3,80	0,69	0,00	11,11	-	-	0,00	0,00
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é...	3,75	0,86	2,15	16,09	3,92	0,27	0,00	17,12	-	-	0,00	0,00
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,40	0,95	0,00	0,00	3,23	0,89	0,00	0,00	3,29	0,70	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,00	0,97	0,00	0,00	3,03	0,90	0,00	0,00	3,14	0,64	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são...	3,35	0,99	0,00	0,22	3,63	0,86	0,00	1,20	3,57	0,73	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são...	3,74	0,91	3,47	2,81	3,78	0,81	6,31	0,00	4,00	0,58	0,00	14,29
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são...	4,04	0,75	0,66	0,11	3,91	0,68	1,80	0,00	3,57	0,49	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são...	4,12	1,03	0,33	0,44	4,54	0,85	0,00	0,30	4,57	0,49	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são...	3,43	1,14	0,44	0,77	3,49	1,05	0,00	0,30	3,71	0,88	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são...	3,25	1,11	0,44	0,66	3,13	1,04	0,00	0,30	3,29	0,45	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são...	3,86	0,83	0,88	10,85	3,75	0,70	0,00	5,71	3,67	0,75	0,00	14,29
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,37	0,94	1,43	21,93	3,27	0,97	0,00	28,83	3,50	0,50	0,00	14,29
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,53	0,86	3,86	24,30	3,42	0,61	0,00	29,13	3,75	0,43	0,00	42,86
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é...	3,21	1,05	3,47	28,26	3,34	0,71	0,00	21,62	3,40	0,49	0,00	28,57
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é...	3,18	1,08	6,61	42,09	3,15	0,84	7,81	62,76	3,00	0,00	0,00	57,14
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é...	3,59	0,77	0,55	20,17	3,71	0,71	0,00	36,04	3,33	0,47	0,00	14,29
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são...	3,57	1,03	1,10	11,63	3,85	1,03	0,00	6,31	4,00	1,15	0,00	14,29
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	3,66	0,91	0,00	0,39	3,72	0,71	0,00	2,10	3,86	0,64	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,24	1,11	0,17	5,95	3,20	1,04	0,00	3,60	3,43	0,90	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Cie.Lic.EAD População = 16 Participação = 43,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	3,24	1,08	0,00	9,04	3,01	0,97	0,00	8,71	3,14	0,64	0,00	0,00
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são...	2,86	1,06	0,00	0,11	3,06	0,82	0,00	0,00	3,14	0,64	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,05	0,79	0,00	0,28	4,13	0,74	0,00	0,00	4,43	0,49	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são...	3,98	0,79	0,00	1,32	4,04	0,64	0,00	0,60	3,43	0,73	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são...	3,32	1,03	5,01	9,09	3,69	0,76	7,21	14,71	3,33	0,94	0,00	14,29
44 - Os espaços de convivência do campus são...	3,54	1,00	2,87	5,90	3,47	0,97	3,30	10,51	3,71	0,70	0,00	0,00
45 - As condições de segurança do campus são...	3,48	0,86	0,00	3,53	3,36	0,83	0,00	5,71	3,29	0,45	0,00	0,00
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são...	3,46	1,02	1,54	2,87	3,42	1,09	0,00	1,20	3,71	0,45	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são...	2,80	1,00	1,10	38,46	3,06	0,85	0,00	41,44	3,17	0,69	0,00	14,29
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é...	3,02	0,97	4,02	67,55	3,01	0,79	1,20	75,08	-	-	0,00	100,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	1,96	0,86	2,70	59,28	1,73	0,56	2,70	46,55	1,75	0,43	0,00	42,86
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é...	2,71	1,29	1,38	69,09	2,63	1,15	1,20	77,48	2,00	0,00	0,00	85,71
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é...	3,30	1,03	2,87	66,17	3,20	1,13	1,20	67,27	3,50	1,50	0,00	71,43
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	2,24	0,94	2,59	63,58	2,11	0,68	2,70	50,15	2,25	0,43	0,00	42,86
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é...	3,17	1,11	1,60	72,07	2,96	0,94	1,20	76,28	3,00	0,00	0,00	71,43
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é...	3,22	0,99	1,54	51,57	3,41	0,92	0,00	61,56	3,25	0,43	0,00	42,86
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é...	3,86	0,92	0,99	57,47	3,75	0,71	0,00	67,87	3,67	0,47	0,00	57,14
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,01	0,74	0,00	8,21	4,23	0,58	0,00	12,01	4,14	0,35	0,00	0,00
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	3,43	0,87	0,00	17,02	3,58	0,69	0,00	22,82	3,67	0,47	0,00	14,29
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	3,85	0,77	0,17	14,71	4,02	0,62	0,00	16,82	4,14	0,35	0,00	0,00
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é...	4,14	0,77	0,00	22,59	4,47	0,73	0,00	19,22	4,71	0,45	0,00	0,00
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é...	3,59	1,00	0,00	6,39	3,75	0,91	0,00	4,50	4,00	0,93	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Cie.Lic.EAD População = 16 Participação = 43,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,97	0,75	0,00	9,31	4,20	0,62	0,00	16,22	4,29	0,70	0,00	0,00
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	3,53	0,96	0,17	20,50	3,80	0,95	0,00	19,22	4,00	0,76	0,00	0,00
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é...	3,99	0,69	0,00	5,67	4,12	0,50	0,00	10,51	4,00	0,53	0,00	0,00
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	3,88	0,80	0,00	19,50	3,97	0,61	0,00	22,22	4,00	0,58	0,00	14,29
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	3,95	0,88	0,00	55,26	4,58	0,65	0,00	61,86	5,00	0,00	0,00	57,14
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são...	3,75	0,82	0,55	30,74	3,88	0,78	0,00	30,03	4,00	0,63	0,00	28,57
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é...	3,96	0,87	0,00	10,80	4,17	0,71	0,00	11,71	4,14	0,64	0,00	0,00
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é...	4,02	0,84	0,17	11,63	4,07	0,68	0,00	10,81	4,00	0,53	0,00	0,00
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é...	3,83	0,92	0,00	12,34	3,66	0,80	0,00	9,01	4,00	0,76	0,00	0,00
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	3,84	0,91	0,00	20,94	3,85	0,85	0,00	23,42	3,86	0,83	0,00	0,00
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é...	3,09	1,02	0,44	25,40	3,26	0,91	0,00	21,92	3,29	0,70	0,00	0,00
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,93	0,87	0,00	19,45	4,11	0,93	0,00	19,22	3,83	1,07	0,00	14,29
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,85	0,92	0,17	22,87	4,01	0,90	0,00	21,02	4,14	0,35	0,00	0,00
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,36	0,75	0,00	11,96	4,58	0,66	0,00	9,91	4,29	0,88	0,00	0,00
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são...	3,09	1,06	3,69	18,68	3,22	0,91	1,20	15,62	3,14	0,83	0,00	0,00
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é...	2,70	1,10	5,34	23,25	2,74	1,07	1,50	20,12	2,67	0,75	0,00	14,29
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é...	3,31	1,02	1,71	20,72	3,67	0,88	0,00	30,33	3,50	0,50	0,00	14,29

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Cie.Lic.EAD População = 16 Participação = 43,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são...	2,72	1,04	6,78	39,12	2,61	0,95	5,11	54,95	2,33	0,47	14,29	42,86
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é...	2,73	1,06	3,53	36,20	2,76	0,69	1,20	45,35	2,33	0,75	0,00	14,29
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é...	2,37	1,06	4,74	13,66	2,15	0,91	1,20	5,71	2,29	0,45	0,00	0,00
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	3,62	0,95	0,39	18,62	3,79	0,92	0,00	18,02	3,86	0,64	0,00	0,00
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	3,95	0,79	0,00	12,45	3,89	0,82	0,00	10,81	4,14	0,64	0,00	0,00
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	3,49	0,99	1,43	14,38	3,39	1,08	2,10	16,52	3,57	0,90	0,00	0,00
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são...	3,29	1,05	2,64	36,25	3,38	0,86	1,80	42,94	3,33	0,75	0,00	14,29
85 - As ações de educação a distância da FURG são...	3,93	0,88	0,17	36,58	3,90	0,95	0,00	21,02	4,29	0,45	0,00	0,00
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é...	3,47	0,97	0,00	4,19	3,66	0,92	0,00	3,60	4,00	0,53	0,00	0,00
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é...	3,74	1,01	0,00	7,77	3,76	1,12	0,00	3,00	3,71	0,88	0,00	0,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é...	3,42	1,06	6,78	20,94	3,81	0,92	13,81	12,61	3,71	0,88	0,00	0,00
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é...	3,28	1,17	2,87	37,80	3,61	1,18	6,31	31,53	3,80	1,17	0,00	28,57
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são...	3,44	0,92	1,82	33,88	3,52	0,81	0,00	32,43	3,57	0,90	0,00	0,00
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,67	0,96	0,17	15,26	3,60	0,70	0,00	21,92	3,67	0,75	0,00	14,29
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,51	0,99	0,44	23,58	3,55	0,59	0,00	31,23	3,80	0,75	0,00	28,57
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são...	3,54	0,92	0,17	27,16	3,50	0,74	0,00	35,44	3,60	0,49	0,00	28,57
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são...	3,37	0,99	0,17	31,46	3,24	0,69	0,00	48,35	3,50	0,50	0,00	42,86
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são...	3,31	1,08	0,17	27,22	3,40	0,76	0,00	38,44	4,00	0,63	0,00	28,57
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são...	3,26	1,10	0,17	28,98	3,42	0,86	0,00	39,34	4,00	0,63	0,00	28,57
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,71	0,93	0,22	36,14	3,63	0,58	0,00	37,84	3,50	0,50	0,00	71,43
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,90	0,97	0,55	36,42	3,67	0,69	0,00	46,25	3,50	0,50	0,00	42,86
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	3,54	0,97	0,11	9,15	3,54	0,89	0,00	11,41	3,71	0,70	0,00	0,00

Questão	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%				Cie.Lic.EAD População = 16 Participação = 43,75%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	3,30	0,98	0,44	10,69	3,23	0,86	0,00	11,71	3,71	0,70	0,00	0,00
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	3,26	1,03	0,22	5,84	3,13	1,00	0,00	8,11	3,14	1,12	0,00	0,00
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são...	3,18	1,02	2,37	12,40	3,06	0,76	4,20	7,51	3,14	0,64	0,00	0,00
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são...	3,58	0,91	0,72	18,02	3,48	0,77	0,00	12,61	3,43	0,49	0,00	0,00
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são...	3,26	0,96	3,58	21,82	3,08	0,93	6,61	14,41	3,67	0,47	14,29	0,00

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Ciências EaD na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 10**.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Ciências EaD - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE IMEF	IV - QUANTO À FURG	- Acredito que seja necessário ampliar ações que visem a divulgação da Universidade junto a Comunidade, precisamos dialogar de forma mais horizontal com nossa Comunidade e penso que a Extensão possa ser um caminho. Em relação à saúde mental dos estudantes e docentes, é urgente a criação e ampliação dos canais de atenção a este fator.
DOCENTE IE	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A resposta ruim na questão refere-se a dificuldade financeira vivenciada pela unidade. Há entendimento e vontade de apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente, <u>no entanto não existem recursos para que isso aconteça.</u>
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Ainda se deixa muito desejar no quesito conforto térmico, tanto nas salas de aula quanto nas salas de permanência dos docentes. A ergonomia é outro ponto que preocupa, especialmente no que diz respeito ao mobiliário disponibilizado aos estudantes. As cadeiras em uso são frágeis, entortam com facilidade, fazendo com que os estudantes precisem ficar quase deitados durante as aulas, o que é muito prejudicial para a região lombar. O sistema wi-fi com a rede FURG é pouco potente, muitas vezes preciso rotear a internet 4G do meu celular para poder trabalhar e também disponibilizar aos estudantes, para suas atividades. Temos redes com sinal fechado dentro da FURG, com dificuldade para acessar porque a maioria das pessoas parece não saber ou não querer fornecer a senha, ainda que sejam redes também públicas, o que me parece um grande absurdo (impedir as pessoas de usarem).

9.3 Avaliação dos Tutores EaD - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 11**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos tutores EaD da FURG.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TUTORES do Curso de Ciências EaD na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de tutores respondentes

Questão	FURG População = 8 Participação = 50%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AOS ESTUDANTES				
1 - O interesse pelos conteúdos das disciplinas, por parte dos estudantes é...	4,10	0,38	0,00	0,00
2 - A interação dos estudantes com os(as) tutores(as) é...	4,31	0,46	0,00	0,00
3 - A cordialidade e o respeito dos estudantes no tratamento com os(as) tutores(as) são...	4,22	0,50	30,77	0,00
4 - A participação dos estudantes nas atividades do AVA FURG é...	3,67	0,47	0,00	0,00
II - QUANTO AO CURSO				
5 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	4,85	0,36	0,00	0,00
6 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é...	4,82	0,38	0,00	0,00
7 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	4,97	0,16	0,00	0,00
8 - Os ENCONTROS PRESENCIAIS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	4,95	0,21	12,82	33,33
9 - As WEBCONFERÊNCIAS, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	4,85	0,36	0,00	0,00
10 - A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	4,97	0,16	0,00	0,00
11 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é...	4,44	0,70	0,00	35,90
12 - A contribuição do curso para o conhecimento TEÓRICO na área é...	5,00	0,00	0,00	0,00
13 - A contribuição do curso para o conhecimento PRÁTICO na área é...	4,97	0,16	0,00	0,00
14 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é...	4,73	0,44	0,00	33,33
15 - Os recursos do ambiente virtual (AVA FURG) utilizados pelos docentes para apoiar as atividades de ensino são...	4,74	0,44	30,77	0,00
16 - A atuação da coordenação de curso para os encaminhamentos das demandas do(a) tutor(a) é...	4,69	0,51	0,00	0,00
17 - A interação da COORDENAÇÃO DE CURSO com os(as) tutores(as) é...	4,69	0,51	0,00	0,00
18 - A interação dos DOCENTES com os(as) tutores(as) é...	4,85	0,36	0,00	0,00
19 - A interação dos ESTUDANTES com os(as) tutores(as) é...	4,33	0,47	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso para os encaminhamentos das demandas dos(as) tutores(as) é...	4,38	0,54	0,00	0,00
21 - A integração com o docente para o desenvolvimento da disciplina é...	4,59	0,71	0,00	0,00
22 - A integração entre os(as) tutores(as) para o desenvolvimento da disciplina é...	4,72	0,68	0,00	0,00
23 - As reuniões do curso como processo formativo são...	4,72	0,68	0,00	0,00
24 - A comunicação e o acesso às informações do curso são...	4,08	0,27	0,00	0,00
25 - O processo avaliativo presencial das disciplinas é...	4,33	0,47	12,82	33,33
26 - O processo avaliativo no AVA FURG das disciplinas é...	4,85	0,36	0,00	0,00
27 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é...	4,97	0,16	0,00	0,00

Questão	FURG População = 8 Participação = 50%			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA				
28 - Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos(as) tutores(as) são...	4,86	0,35	30,77	51,28
29 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são...	4,64	0,48	0,00	0,00
30 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	4,08	0,27	30,77	35,90
31 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são...	5,00	0,00	0,00	69,23
32 - A qualidade e a disponibilidade da Internet no polo são...	4,14	0,35	0,00	82,05
IV - QUANTO À FURG				
33 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é...	4,93	0,25	0,00	61,54
34 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é...	4,53	0,50	0,00	61,54
35 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é...	5,00	0,00	0,00	61,54
36 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), na melhoria do processo avaliativo institucional, é...	4,64	0,48	0,00	64,10
37 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	5,00	0,00	0,00	61,54
38 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são...	4,60	0,49	0,00	61,54
39 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são...	4,62	0,49	0,00	66,67
40 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é...	4,54	0,50	0,00	66,67
41 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,57	0,49	0,00	64,10
42 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	4,69	0,46	0,00	0,00
43 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são...	4,87	0,34	0,00	61,54
44 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é...	4,52	0,50	0,00	30,77
45 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da Pós-Graduação são...	4,93	0,26	0,00	64,10
46 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é...	4,96	0,19	0,00	30,77
47 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é...	4,93	0,26	0,00	30,77
48 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é...	4,64	0,48	0,00	0,00
49 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	4,96	0,20	0,00	35,90
50 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são...	4,86	0,35	0,00	64,10
51 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são...	4,48	0,50	0,00	30,77
52 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são...	4,80	0,40	0,00	61,54
53 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é...	4,92	0,27	0,00	66,67
54 - As atividades formativas para o desempenho das atividades como tutor(a), propostas pela FURG são...	4,67	0,47	0,00	0,00

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos tutores EaD da FURG, na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 12**.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Tutores - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TUTOR	IV - QUANTO AOS ESTUDANTES	- Muitos estudantes não têm conseguido manter a regularidade das atividades, atrasando as entregas.

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A **Figura 6** mostra como é organizado o processo: o **Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027**, baseado na **Autoavaliação Institucional de 2022**, é o que fundamenta o **PDI 2024–2028**. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

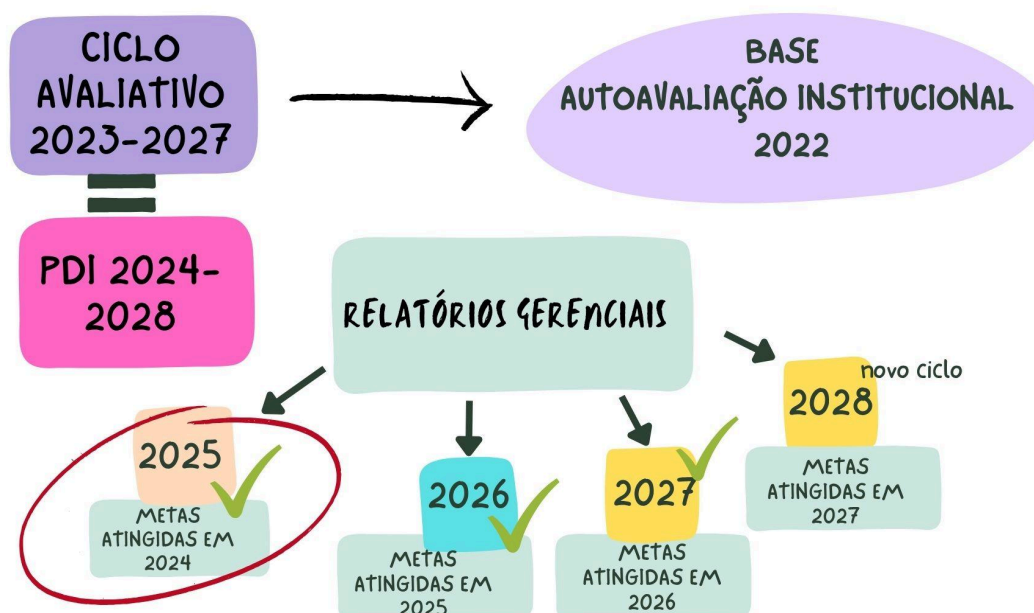


Figura 6 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - CIÊNCIAS EaD

Fragilidade: <i>Acessibilidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: <i>Estágios</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais

Fragilidade: <i>Infraestrutura dos prédios da Universidade</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi • Melhorar a infraestrutura das salas dos Espaços de Aprendizagem Colaborativa do IMEF • Readequação da infraestrutura dos laboratórios do PPGFis • Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: <i>Salas de permanência</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: <i>Capacitação para gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade • Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável • Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos • Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais

Fragilidade: <i>Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a captação de recursos financeiros e de bolsas de estudo através de projetos de pesquisa/inação do IMEF com empresas • Aumentar o número de projetos de pesquisa do IMEF com financiamento • Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEF

Fragilidade: Transporte público municipal	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: Internet	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades	
	<ul style="list-style-type: none"> • Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais • Promover maior transparência referente à execução do orçamento • Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos • Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional • Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) • Ampliar a divulgação da ouvidoria • Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso • Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados • Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a

**METAS
ATINGIDAS OU
PARCIALMENTE
ATINGIDAS EM
2024**

distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID)

- Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas
- Incentivar a publicação científica de discentes e docentes dos programas de pós-graduação do IMEF, com foco nos cursos de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas (Santo Antônio da Patrulha), Mestrado em Ambientometria e Especialização em Ensino de Ciências (Ciência é 10 – EaD)
- Capacitar a comunidade quanto a Segurança da Informação (CGTI)
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
- Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas - edital PSVO
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)
- Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade
- Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP)
- Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais
- Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
- Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG
- Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária
- Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes
- Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros
- Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP
- Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE)

	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade • Realizar reuniões e formações sobre Educação a Distância (EaD), como ação da SEaD, em parceria com a PROGRAD e a PROPESP, visando o fortalecimento da modalidade e a integração com os campi da FURG
--	--

Fragilidade: <i>Pouco interesse dos docentes de participar na gestão</i>	
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral dos processos avaliativos ao longo da oferta do curso

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:

- Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.

- Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

O curso de licenciatura em Ciências EaD apresenta uma singularidade importante na formação docente dos alunos, pois aborda a interdisciplinaridade no conjunto de fazeres das disciplinas com reuniões realizadas sistematicamente unindo as áreas e a coordenação na concatenação de ações interdisciplinares de efeito e contextualização na área da ciências e no seu ensino na escola.

A preocupação com a formação integral dos alunos como professor, articulando as contextualizações para as áreas do conhecimento do componente interdisciplinar e significando saberes ao longo da formação dos acadêmicos.

Desde a pandemia, muitos simuladores foram incorporados como ferramenta do processo ensino-aprendizagem não só para os acadêmicos mas para que eles tenham essa ferramenta de forma a utilizarem também em suas aulas. O surgimento da IA generativa também foi assunto em relação a importância de sabermos como utilizar e foi tema para a elaboração de um dos trabalhos de conclusão de curso.

A inserção dos alunos nas escolas foi um processo essencial do entendimento do fazer docente dos acadêmicos e experimentação na regência de classe no estágio IV. Tendo os alunos um preparo muito positivo nos estágios I, II e III. Muitas diretoras das escolas relataram com otimismo e orgulho a presença dos estagiários em ciências nas escolas dos municípios em que os alunos estagiaram.

2. Pontos fortes do curso

- Quais aprendizados e resultados positivos podem ser destacados ao longo da trajetória do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

O esforço dos acadêmicos foi grande e todos fizeram relatos de dificuldades encontradas para chegar ao final, muitas vezes graças ao apoio dos tutores, que conversam diariamente com os alunos foi um ponto muito positivo a ser destacado e foi amplamente comentado com a coordenação do curso!

Alguns professores flexibilizam a entrega de atividades frente às dificuldades relatadas pelos alunos, que possibilitam uma recuperação das notas e valorização dos esforços dos alunos.

O apoio entre os próprios alunos, que são importantes motivando os colegas.

Um caso de encontros devido a eventos extremos do clima mostraram a importância do apoio aos alunos, na flexibilização das datas de entregas das atividades e na recuperação emocional frente a perdas e sofrimento dos alunos. Diálogo constante entre a coordenação e os tutores, professores tutores e coordenação e alunos tutores e professores e a abertura do diálogo com a coordenação de curso mostra um comprometimento dos alunos com o curso e um sucesso de conclusão no final de curso (considerando que em 2023 apenas 23 alunos seguiam no curso, ao final de 2024 termos tido 21 formados, considera-se uma taxa de sucesso significativa frente aos 170 matriculados em 2021, mas em período de pandemia, que resultou em muitas desistências em 2021/2022).

O engajamento de alguns alunos no PIBID também foi essencial para o engajamento deles e comprometimento com a sua formação.

3. Pontos a melhorar do curso

- Quais são as principais fragilidades identificadas durante a oferta do curso, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

O tempo necessário para os alunos darem conta de todas as disciplinas ofertadas requer uma organização que muitos alunos relataram dificuldades em relação ao tempo que trabalham fora e o tempo que precisam dar atenção à família. Relatam as dificuldades para dar conta de todas atividades do semestre e ainda reforçam a importância dos tutores, que muitas vezes foram o pilar que sustentou a caminhada deles no curso.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

- Quais ações foram implementadas ao longo dos anos para mitigar ou corrigir as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

Em 2023 e 2024 foram ampliadas as visitas nos polos. A integração com os alunos, especialmente nos estágios supervisionados, a visita dos professores orientadores a atenção dada para com os alunos foi crucial para que dos 23 alunos remanescentes em 2023, 21 viessem a colar grau em 2024.

O trabalho dedicado dos professores nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso e a atenção para os trabalhos que estavam em desenvolvimento foi muito elogiado pelos alunos nas visitas presenciais. Dos 23 alunos, em 2024, uma delas desistiu por questões de saúde e a outra foi por ter reprovado no repercurso.

5. Planejamento para os próximos anos

- Existem encaminhamentos ou planejamento da coordenação e NDE para uma possível reoferta do curso no futuro?

A coordenação e o NDE devem indicar se há previsão, intenção ou estudos em andamento que tratem da reoferta do curso, considerando as demandas institucionais e regionais. Caso positivo, apresentar os principais pontos que devem ser considerados em um novo planejamento.

O NDE em 2022 decidiu por não reofertar o curso por dois motivos que limitam e dificultam o andamento do mesmo. Um deles é que os concursos municipais estão começando a exigir habilitação em cursos de ciências e no curso de Licenciatura em Ciências EaD, os professores são formados para atender de 6o a 9o ano do fundamental.

Outro motivo é quantidade de horas exigida para a curricularização da extensão, onde entendeu-se que muitas desistências dos alunos convergem pela demanda de carga horária do curso, sem a obrigatoriedade das 320 horas de extensão, e que com a inclusão das horas, o curso ficaria inviável para a procura que possui atualmente.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2023**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024**. Disponível em: <<https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027>>